CFMV

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

SISTEMA CFMV/CRMVs

Relatório de **Gestão**

2014/17

SIA – Trecho 6 – Lotes 130 e 140
Brasília – DF – CEP: 71205-060
Fone: (61) 2106-0400
Fax: (61) 2106-0444
www.cfmv.gov.br
cfmv@cfmv.gov.br

Expediente
Textos: Carolina Menkes, Flávia Tonin, Giovanna Carvalho, Lisiane Cardoso, Pablo Emílio de Mattos e Roberta Machado (Ascom/CFMV)
Coordenação: Ascom/CFMV
Colaboraram: Áreas do CFMV (Ages, Aproj, Aproc, Ascom, Asjur, Aepre, Sedir, Sepre, Agead, TI, Agepe)
Revisão: Carolina Menkes, Flávia Tonin, Lisiane Cardoso e Pablo Emílio de Mattos (Ascom), Isabela Llurda e Regina Werneck (Ages)
Projeto gráfico e diagramação: EstampaPB
Colaboração: Bonach Comunicação
Impressão: Gráfica CS - EIRELI - EPP

// ÍNDICE

Apresentação 05

Composição CFMV 2014-2017 06

Comissões assessoras 08

Modernização do CFMV 15

Fortalecimento do Sistema CFMV/CRMVs 27

Educação 43

Comunicação 57

Valorização profissional 75

Projetos em andamento 99

Humanidade em cada detalhe

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) chega, às vésperas de completar seus 50 anos de fundação, com um modelo de gestão inovador fortalecido, pautado pela agilidade, transparência e maior qualidade nos serviços prestados. Contribuíram, para isso, a consolidação da gestão estratégica e a implantação da gestão de processos, projetos e gestão de pessoas. Com a implantação dessas boas práticas de governança, o CFMV tem a firme convicção de que o alicerce está construído para o controle interno efetivo e a implantação da governança corporativa.

Os compromissos abraçados pela Gestão 2014-2017 resultaram em diferentes ações, que convergiram para o cumprimento da missão institucional de promover o bem-estar da sociedade, disciplinando o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista. Isso só foi possível pela base construída e sedimentada nos anos anteriores, que permitiu a implantação de um modelo mais eficiente. Formato que passou a ser transmitido aos conselhos regionais para que o modelo de gestão, inovador em conselhos de classe, possa chegar até eles.

A sociedade atual exige cada vez mais dos médicos veterinários e zootecnistas uma atuação com excelência, pautada pela ética e promoção do Bem-estar Único e da Saúde Única. Tais conceitos foram discutidos amplamente nos últimos anos e foram assumidos pelo CFMV como alguns dos norteadores da Gestão 2014-2017. Além disso, para garantir que a sociedade tenha à sua disposição um profissional de excelência, o CFMV atuou no ensino e ofereceu ferramentas para que as Instituições de Ensino Superior pudessem inovar e revolucionar o ensino da Medicina Veterinária e Zootecnia no Brasil.

Dessa forma, o CFMV chega ao seu quase meio século de vida cumprindo seu compromisso com a segurança, saúde e o bem-estar da sociedade, do meio ambiente e dos animais, zelando pelo exercício da Medicina Veterinária e Zootecnia com competência, excelência, ética e legalidade.

Ao longo dos últimos anos, foram executadas ações planejadas e coordenadas para chegarmos onde estamos: fortalecidos e com a maturidade necessária em gestão. Aptos a trabalhar com a excelência necessária e consolidar a Medicina Veterinária e Zootecnia como profissões de fundamental importância para a sustentabilidade do planeta e manutenção da vida.

Afinal, cuidar da saúde e do bem-estar dos animais é cuidar da humanidade e do nosso planeta. E em cada detalhe do trabalho desta gestão, o conceito de humanidade esteve presente. Os resultados são visíveis e fazem parte desse relatório.

// COMPOSIÇÃO CFMV 20**14/17**

Diretoria Executiva

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Benedito Fortes de Arruda	CRMV-GO nº 0272
Vice-presidente: Eduardo Luiz Silva Costa	CRMV-SE nº 0037
Secretário-geral: Marcello Rodrigues da Roza	CRMV-DF nº 0594
Tesoureiro: Amilson Pereira Said	CRMV-ES nº 0093

CONSELHEIROS EFETIVOS

Moacir Tonet	CRMV-SC nº 0837
Laudelio Santos Fonseca	CRMV-BA nº 0599
Gilmar Nogueira Rocha	CRMV-AM nº 0195
Nordman Wall Barbosa de Carvalho Filho	CRMV-MA nº 0454
Claudio Regis Depes	CRMV-SP nº 4010
Adeilton Ricardo da Silva	CRMV-RO nº 002/Z

CONSELHEIROS SUPLENTES

Sérgio Carmona de São Clemente	CRMV-RJ nº 1537
Felipe José Feitoza Bastos	CRMV-AL nº 0451
Flávio Pinto de Oliveira	CRMV-PB nº 0385
Reginaldo Santos Nogueira	CRMV-TO nº 0164
Risia Lopes Negreiros	CRMV-MT nº 1379
Gerson Harrop Filho	CRMV- PE nº 0678 (dezembro-2014 a setembro-2017)

// COMISSÕES **ASSESSORAS**

70

Profissionais das de cinco regiões do país e de reconhecido saber em suas áreas, assessoram tecnicamente o CFMV

49

Reuniões foram realizadas durante a gestão, envolvendo as comissões assessoras e os grupos de trabalho do CFMV

// CEBEA

Comissão de Ética, Bioética e Bem-estar Animal

Presidente
Méd. Vet. Ingrid Bueno Atayde CRMV-GO nº 2738
(outubro-2017 a dezembro-2017)
Méd. Vet Carla Forte Maiolino Molento CRMV-PR nº 2870
(março-2015 a agosto-2017)

Membros
Méd. Vet. Ceres Berger Faraco CRMV-RS nº 1493
Méd. Vet. Jorge Luiz Ramella CRMV SC nº 0503
(março-2015 a agosto-2016)
Méd. Vet. Paloma Lucin Bosso CRMV-SP nº 19276

- Tem como atribuições o estudo e a apreciação de temas relacionados à ética no exercício profissional, além de aspectos ligados a maus-tratos e ao bem-estar dos animais de experimentação, produção, companhia, silvestres, esportes e de trabalho.

// CNEMV

Comissão Nacional de Educação da Medicina Veterinária

Presidente
Méd. Vet. Antônio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk CRMV-PR nº 0850

Membros
Méd. Vet. João Carlos Pereira da Silva CRMV-MG nº 1239
Méd. Vet. Marcelo Diniz dos Santos CRMV-MT nº 0818
Méd. Vet. Marcelo Hauaji de Sá Pacheco CRMV-RJ nº 4034
Méd. Vet. Rafael Gianella Mondadori - CRMV-RS nº 5672
(dezembro-2016 a dezembro-2017)
Méd. Vet. Rogério Magno do Vale Barroso CRMV-ES nº 1022
Méd. Vet. Rogério Martins Amorim CRMV-SP nº 6757
(março-2015 a dezembro -2016)

- Sua missão é a de servir como órgão de consulta e assessoramento técnico da Diretoria Executiva e do Plenário do CFMV nos assuntos relacionados à educação da Medicina Veterinária no país.

// CNAS

Comissão Nacional de Animais Selvagens

Presidente
Zoot. Carlos Eduardo do Prado Saad CRMV-MG nº 0772/Z

Membros
Méd. Vet. Débora Rochelly Alves Ferreira CRMV-PB nº 00693
Méd. Vet. Isaac Manoel Barros Albuquerque CRMV-AL nº 0479
Méd. Vet. João Luiz Rossi Júnior CRMV-SP nº 11607
Méd. Vet. Valéria Natascha Teixeira CRMV-PR nº 3925

- Tem por propósito assessorar a administração do CFMV nos temas referentes a animais selvagens. O assunto é de fundamental importância, haja vista a grande diversidade da fauna de nosso país e a necessidade de mantê-la e valorizá-la.

// CNSPV

Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária

Presidente
Méd. Vet. Sthenia dos Santos Albano Amora CRMV-RN nº 0710

Membros
Méd. Vet. Adriana Maria Lopes Vieira CRMV-SP nº 6086
Méd. Vet. Fernando Paiva CRMV-MS nº 0276
(março-2015 a agosto-2016)
Méd. Vet. Fred Júlio Costa Monteiro CRMV-AP nº 0073
Méd. Vet. Geraldo Edson Rosa CRMV-GO nº 1270
(março-2015 a dezembro-2017)
Méd. Vet. Júlia Cristina Maksoud Brazuna CRMV-MS nº 0857
(agosto-2016 a dezembro-2017)

- Assessora o CFMV para que torne reconhecida a presença, a participação e a importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. Auxilia na promoção da Saúde Única - saúde humana, animal e ambiental - conscientizando gestores e a sociedade sobre o papel do médico veterinário para a saúde das populações.

CEBEA

CNEMV

CNAS

CNSPV

// COMISSÕES **ASSESSORAS**

// CNRMV

Comissão Nacional de Residência em Medicina Veterinária

Presidente
Méd. Vet. Benedito Dias de Oliveira Filho CRMV-GO nº 0438

Membros
Méd. Vet. Antônio José Araújo Aguiar CRMV-SP nº 4982
Méd. Vet. Fernando Leandro dos Santos CRMV-PE nº 1492
Méd. Vet. José Corrêa de Lacerda Neto CRMV-SP nº 2903
Méd. Vet. Virginia Bocorny Lunardi CRMV-RS nº 5258

- A Comissão Nacional de Residência em Medicina Veterinária (CNRMV) orienta os programas de residência para o alcance da excelência no treinamento oferecido ao residente.

// CNEZ

Comissão Nacional de Educação em Zootecnia
(fevereiro- 2015 a março-2016)

Presidente
Zoot. Elis Aparecido Bento CRMV- GO nº 0254/Z

Membros
Zoot. Adriana Evangelista Rodrigues CRMV-PB nº 0176/Z
Zoot. Angélica Pereira dos Santos Pinho CRMV-RS nº 0766/Z
Zoot. José Ribamar Felipe Marques CRMV-PA nº 0002/Z
Zoot. Ulysses Cecato CRMV-PR - nº 0055/Z

- Sua missão é a de servir como órgão de consulta e assessoramento técnico da Diretoria Executiva e do Plenário do CFMV nos assuntos relacionados à educação da Zootecnia no país.

// CNMA

Comissão Nacional de Meio Ambiente

Presidente
Méd. Vet. Maria Izabel Merino de Medeiros CRMV-SP nº 13293

Membros
Méd. Vet. Cíntia Mara Miranda Dias CRMV-RJ nº 11.799
(março-2015 a agosto-2016)
Méd. Vet. Elma Pereira dos Santos Polegato CRMV-SP nº 7012
Méd. Vet. Eunice Cunha Menezes CRMV-AM nº 0554
(maio-2017 a dezembro-2017)
Méd. Vet. Fabiano Barbosa Pessoa CRMV-PI nº 0983
(maio-2017 a dezembro-2017)
Méd. Vet. Heitor David Medeiros CRMV-MT nº 0951
(março-2015 a agosto-2016)
Méd. Vet. Walfrido Moraes Tomás CRMV-MS nº 0644
(março-2015 a agosto-2016)

- Tem como objetivo fortalecer e expandir o conhecimento e o exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia na área ambiental. A CNMA alinha as ações e desenvolve o trabalho em prol da sustentabilidade, com base em recomendações de organismos internacionais.

// CONAP

Comissão Nacional de Assuntos Políticos

Presidente
Méd. Vet. Julio Otavio Jardim Barcellos CRMV-RS nº 3185

Membros
Méd. Vet. Carlos Humberto Almeida Ribeiro Filho CRMV – BA nº 00454
Méd. Vet. Geraldo Marcelino Carneiro Pereira do Rêgo CRMV-RN nº 0015
Méd. Vet. Ricardo Pedroso Oaigen CRMV- RS nº 8451
Méd. Vet. Roberto Bacarat de Araújo CRMV–MG nº 1755

- Atua de forma decisiva nos diversos projetos que tramitam no Congresso Nacional, sempre alicerçada aos princípios éticos para a defesa dos cidadãos brasileiros e da Medicina Veterinária e Zootecnia. Monitora e busca a criação de mecanismos para a proteção da sociedade e das profissões.

CNRMV

CNEZ

CNMA

CONAP

// NOVAS DEMANDAS, NOVAS COMISSÕES

// CNAF

Comissão Nacional de Fiscalização

Presidente
Méd. Vet. José Pedro Soares Martins CRMV-RS nº 2090

Membros
Méd. Vet. Aldrin Gonçalves Bruce CRMV-AM nº 00840
Méd. Vet. Ana Carolina Siqueira Gonçalves CRMV-MS nº 5382
(março de 2017 – dezembro de 2017)
Méd. Vet. Raquel de Sousa Braga CRMV-GO nº 5214
(abril de 2015 – dezembro de 2017)
Méd. Vet. Letícia Olbertz – CRMV-PR nº 9257
(março de 2015 – janeiro de 2017)
Ivanildo da Silva Porto - Matrícula no CRMV-PE nº 018
Antônio Alberto Rocha e Cruz - Matrícula CRMV-PA nº 023

- Tem como objetivo propor diretrizes para as ações de fiscalização do Sistema CFMV/CRMVs, revisar e propor atualização da legislação referente à fiscalização do Sistema CFMV/CRMVs. Também atua na padronização dos processos de fiscalização.

GRUPOS DE TRABALHO

As Especialidades Emergentes ganharam destaque na Gestão 2014-2017 e, por isso, foram criados Grupos de Trabalho (GT) responsáveis pela apresentação de propostas de treinamentos e resoluções nas áreas de Aquicultura, Apicultura e Biotérios. Os GTs também tiveram como objetivo contribuir nos aspectos técnicos de eventos e outras ações institucionais do CFMV.

// CNAL

Comissão Nacional de Alimentos

Presidente
Méd. Vet. Valéria Rocha Cavalcanti CRMV-PB nº 0729

Membros
Méd. Vet. Alexander Welker Biondo CRMV-PR nº 6203
Méd. Vet. Gisela Cornelia Hutten CRMV-RJ nº 2759
Méd. Vet. Marili Gramolini Garcia Winckler CRMV-MT nº 1053
Méd. Vet. Ricardo Moreira Calil CRMV-SP nº 0846

- Assessora o CFMV em aspectos relacionados à regulação, à higiene e às propriedades nutricionais dos alimentos. Cabe à CNAL/CFMV avaliar questões e propor normas relacionadas à atuação do médico veterinário em todas as fases da cadeia produtiva e de consumo de alimentos de origem animal.

// CNEE

Comissão Nacional de Especialidades Emergentes

Presidente
Méd. Vet. Carlos Alberto Müller CRMV-RJ nº 1044

Membros
Méd. Vet. Agar Costa Alexandrino de Perez CRMV-SP nº 1657
Méd. Vet. Walter Miguel CRMV-SC nº 1062
Méd. Vet. Paulo César Maiorka - CRMV-SP nº 6928 (junho-2015 a abril-2017)

- Tem como atribuições identificar áreas e especialidades emergentes da Medicina Veterinária e Zootecnia; propor projetos, normas e iniciativas relativas às áreas e especialidades emergentes; como também, sugerir ações a serem realizadas junto a coordenadores de cursos, parlamentares e entidades ou órgãos públicos e privados relativos às áreas.

// GT AQUICULTURA

Presidente
Méd. Vet. Eduardo de Azevedo Pedroso Cunha CRMV-DF nº 1182

Membros
Méd. Vet. Agar Costa Alexandrino de Perez CRMV-SP nº 1657
Méd. Vet. Eliana de Fátima Marques de Mesquita CRMV-RJ nº 1338
Méd. Vet. Emiko Shinozaki Mendes CRMV-PE nº 1001

// GT APICULTURA

Presidente
Méd. Vet. Ana Maria de Andrade Mitidiero CRMV-SC nº 2505

Membros
Zoot. Erica Weintein Teixeira CRMV-SP nº 1583/Z
Méd. Vet. Noirce Lopes da Silva CRMV-MS nº 1192
Méd. Vet. Walter Miguel CRMV-SC nº 1062

// GT BIOTÉRIOS

Presidente
Méd. Vet. Klena Sarges Marruaz da Silva CRMV-PA nº 1210

Membros
Méd. Vet. Carlos Alberto Muller CRMV-RJ nº 1044
Méd. Vet. Marcelo Alves Pinto CRMV-RJ nº 3811
Méd. Vet. Vítor Valério Maffili CRMV-BA nº 2775

// GT Revisão do Código de Ética

Presidente
Méd. Vet. Nordman Wall Barbosa de Carvalho Filho CRMV-MA nº 0454

Membros
Méd. Vet. Felipe José Feitoza Bastos CRMV-AL nº 0451
Méd. Vet. Flávio Pinto de Oliveira CRMV-PB nº 0385
Méd. Vet. Laudelio Santos Fonseca CRMV-BA nº 0599
Méd. Vet. Reginaldo Santos Nogueira CRMV-TO nº 0164
Méd. Vet. Risia Lopes Negreiros CRMV-MT nº 1379

CNEE

CNAF

CNAL

GT Biotérios

GT Apicultura

GT Aquicultura

01

// Modernização do **CFMV**

// MODERNIZAÇÃO DO **CFMV**

Ao longo dos últimos anos, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) deu novos passos rumo à modernização da gestão. Essa rota teve início em 2004, quando o CFMV começou a investir na infraestrutura física e tecnológica até chegar aos mecanismos de governança.

Nesta gestão, os esforços estiveram voltados para implantar os mecanismos necessários à governança corporativa, que são liderança, estratégia e controle. Eles só podem ser colocados em prática a partir de uma sólida base, construída com a implantação de modernas práticas de gestão.

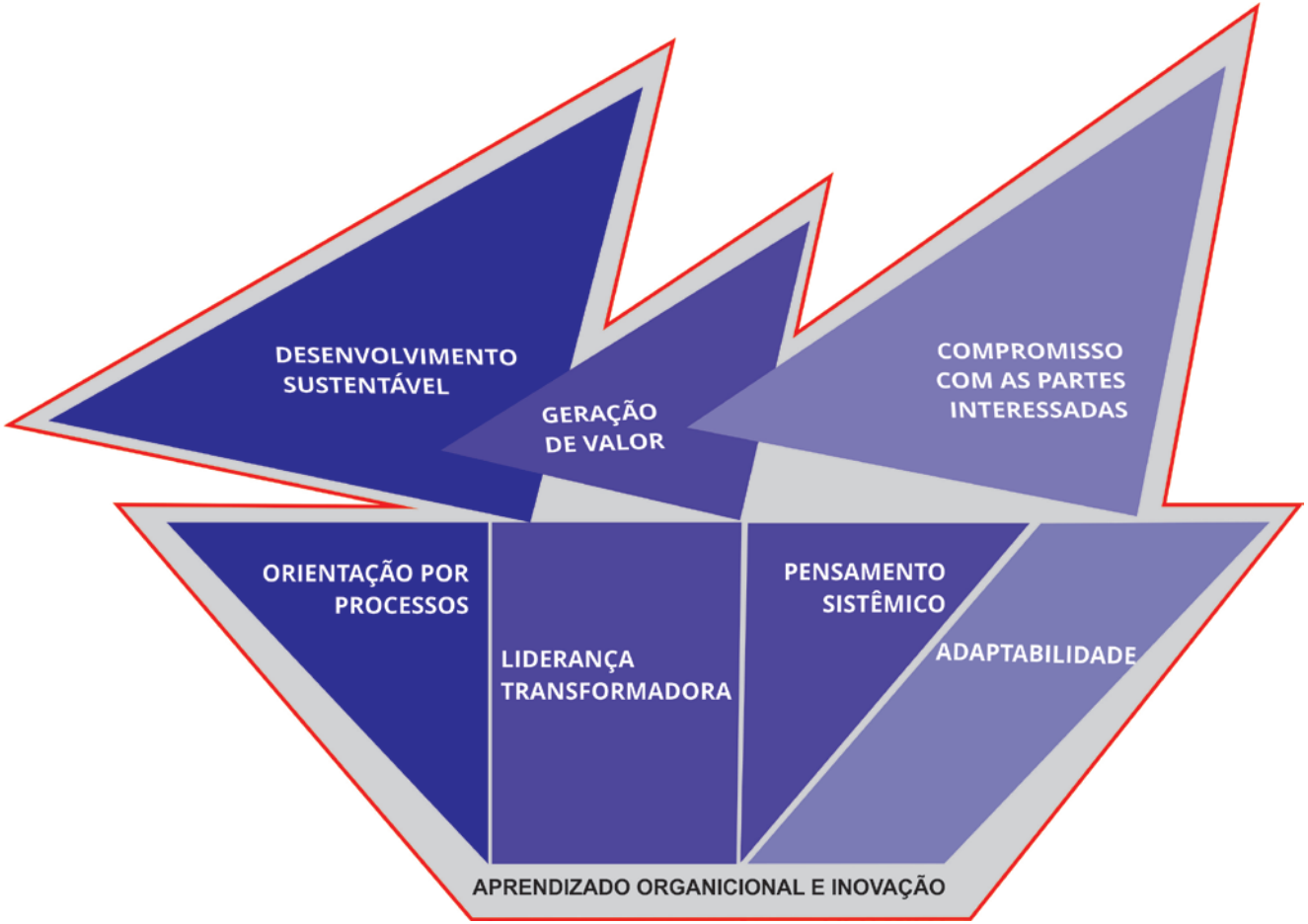
Dando um passo mais largo rumo à excelência de gestão, o CFMV foi buscar alternativas modernas na gestão privada e pública para implementar internamente na autarquia. Sua escolha foi seguir o Modelo de Excelência de Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade, um modelo sistêmico adotado por empresas de classe mundial, ou seja, que apresentam as melhores práticas de gestão no mundo. Ele é moldado em oito fundamentos (Figura) para o alcance da excelência.

Muito atual, outra ferramenta utilizada foi o Referencial de Governança Corporativa lançado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em 2014. É um documento que direciona a implantação da governança corporativa na administração pública. O CFMV se destaca entre os órgãos públicos por adotá-lo como referência para seu sistema de gestão.

Com essas medidas, o CFMV promoveu melhorias em vários aspectos da gestão e alcançou resultados significativos que geram valor para os profissionais e para a sociedade.

A boa governança do CFMV permite:

- Definir claramente processos, papéis, responsabilidades e limites de poder e de autoridade;
- Ter clareza e manter o foco nos serviços que devem ser prestados;
- Ter mais transparência e diálogo para com a sociedade;
- Promover o desenvolvimento contínuo da liderança e dos colaboradores;



Os critérios do MEG são construídos com base em 8 conceitos fundamentais, que visualmente são organizados como um jogo de Tangran, em que as peças são montadas de acordo com a organização. No CFMV, foi escolhida a formação de um barco, para representar a trajetória rumo à excelência. Nas peças da base, destaca-se a "liderança transformadora", e na vela o "compromisso com as partes interessadas", que direciona todos os resultados.

Controlar as finanças de forma atenta, robusta e responsável;

Garantir a entrega de benefícios sociais e ambientais para a sociedade;

Prover aos cidadãos dados e informação de qualidade.

O CFMV está à frente de muitos órgãos públicos por adotar o modelo de governança recomendado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) como referência para seu sistema de gestão.

// EM BUSCA DA **EXCELÊNCIA**

Reestruturar um modelo de gestão implica em percorrer uma trajetória repleta de desafios, que vão desde organizar a infraestrutura física e tecnológica até os mecanismos de governança. Eles precisam ser implantados a partir de uma base sólida, construída ao longo dos anos. Acompanhe:

2003 -2006 - INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

- Implantação de organograma e plano de cargos e salários
- Ampliação do número de servidores por concurso
- Aquisição de nova sede, quadruplicando a área física do CFMV, ao ampliar o espaço de 500 m² para um prédio de quase 2.000 m²
- Renovação do parque tecnológico

2006-2009 – DEFINIÇÃO DO MODELO DE GESTÃO

- Diagnóstico Organizacional
- Avaliação de modelos de gestão e escolha pelo Gespública - Modelo de Gestão da Administração Pública federal, adotado pelo CFMV logo após seu lançamento
- Inicio da modernização da gestão

2009 - 2011 - CONSTRUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO

- Elaboração do 1º Planejamento Estratégico
- Mapeamento de processo resultando em 92 instruções de serviços
- Construção de indicadores de processos
- Mapeamento de competências
- Elaboração de Modelo de Avaliação de Desempenho por competência

A CADA GESTÃO FOI ELABORADO UM NOVO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, QUE ATUALMENTE ESTÁ EM SUA 3ª VERSÃO. ISSO MOSTRA O AMADURECIMENTO DO CFMV EM SUA GESTÃO ESTRATÉGICA E NA BUSCA POR REALIZAR SUA MISSÃO.

MISSÃO

Promover o bem-estar da sociedade, disciplinando o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista, por meio da normatização, fiscalização, orientação, valorização profissional e organização das classes, diretamente ou por intermédio dos CRMVs.

VISÃO

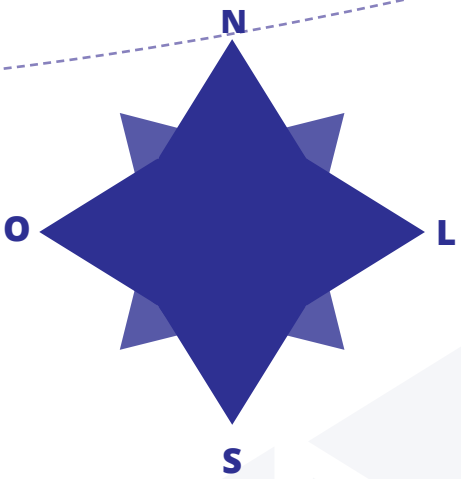
Ser reconhecida nacionalmente como uma instituição capaz de prestar serviços de excelência, em atendimento às expectativas da sociedade, no âmbito da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

2011-2014 - DEFINIÇÃO DAS NORMAS E SISTEMAS

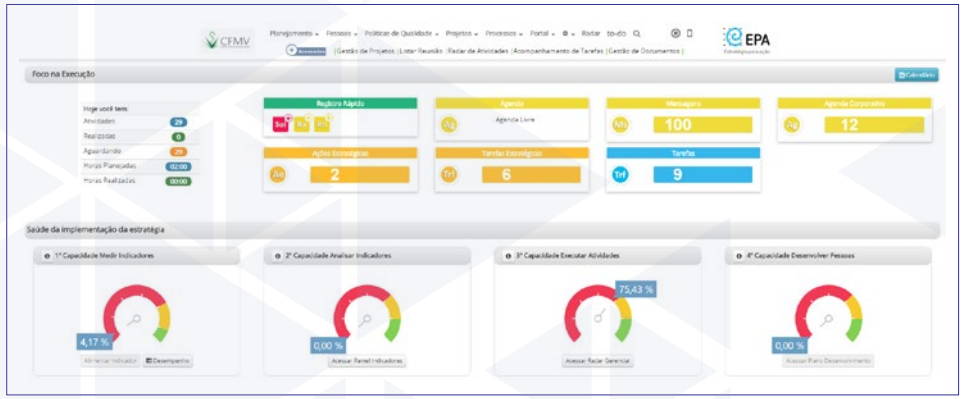
- Aquisição do Sistema de Gestão Estratégica
- Elaboração de novo organograma
- Capacitação dos servidores
- Elaboração do Plano Diretor da Tecnologia da Informação
- Implantação das novas normas contábeis no Sistema CFMV/CRMVs
- Implantação da Gestão da Comunicação Estratégica
- Construção de uma imagem corporativa sólida, em consonância com a missão do órgão
- Projeção da Medicina Veterinária Brasileira no âmbito internacional
- Ampliação das articulações com órgãos governamentais

2014-2017 - EXECUÇÃO

- Adesão ao MEG – Modelo de Excelência de Gestão
- Início da implantação da governança corporativa com base no Referencial de Governança do TCU
- Implantação da gestão estratégica com suporte tecnológico
- Desenvolvimento de nova metodologia de gestão de processos
- Implantação da gestão de processos de trabalho
- Implantação da gestão de projetos
- Implantação da gestão de pessoas com componentes de governança
- Mapeamento de competência e nova metodologia de avaliação de desempenho
- Construção da metodologia de treinamento, desenvolvimento e educação
- Atualização e manutenção da infraestrutura

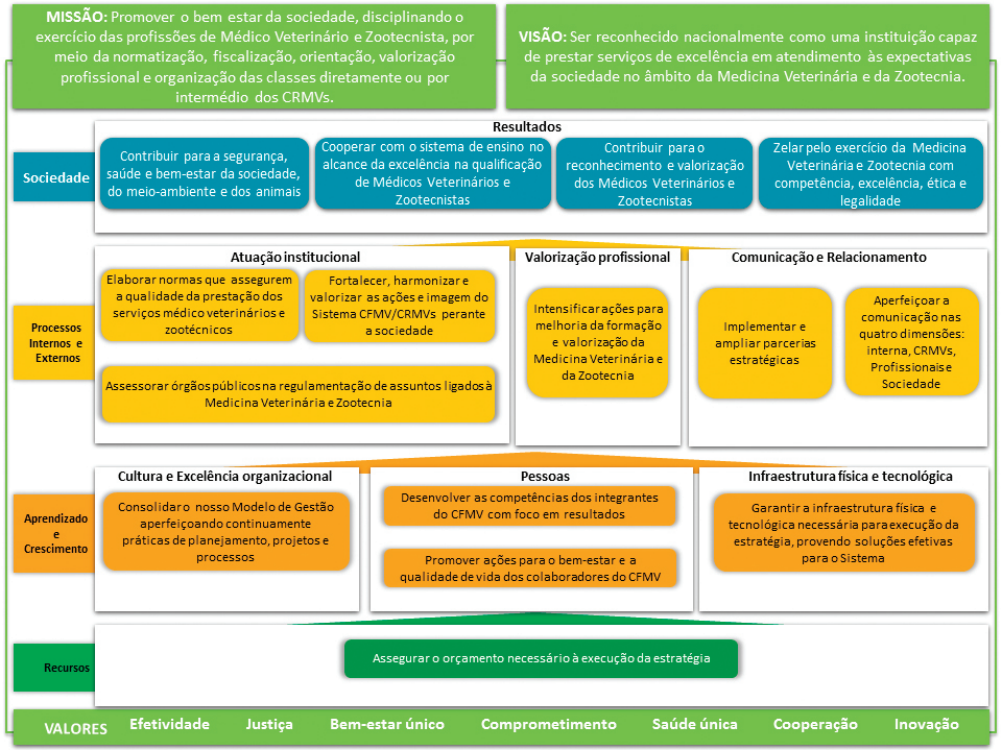


// GESTÃO ESTRATÉGICA IMPLANTADA COM **SUPORTE TECNOLÓGICO**



Baseado no diagnóstico organizacional que identificou novas demandas da sociedade, dos profissionais e dos Conselhos Regionais, foi elaborado o terceiro Planejamento Estratégico do CFMV. Sua construção envolveu todos os funcionários, integrantes de comissões assessoras, conselheiros e Diretoria Executiva do CFMV.

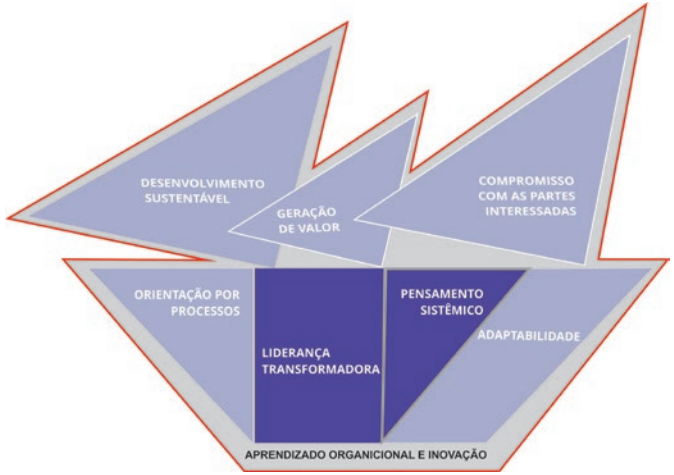
Cada objetivo estratégico foi desmembrado em 62 projetos geridos por uma nova ferramenta tecnológica: o Sistema de Gestão Estratégica – EPA. **A plataforma permite uma melhor organização das tarefas, desde a estratégia de suas ações até sua efetiva execução**. A implantação desse Sistema foi uma das grandes conquistas desta gestão rumo à excelência, permitindo o monitoramento da execução do Plano Estratégico.



Mapa estratégico do CFMV

// IMPLANTAÇÃO DA **GESTÃO DE PROJETOS**

Foi formada a equipe de gestão de projetos que amadureceu e promoveu a **revisão da Metodologia de Gestão de Projetos**, construída em 2012. A metodologia foi adaptada inclusive à nova realidade advinda da implantação da plataforma tecnológica que permite o planejamento e monitoramento da execução dos projetos estratégicos do CFMV.



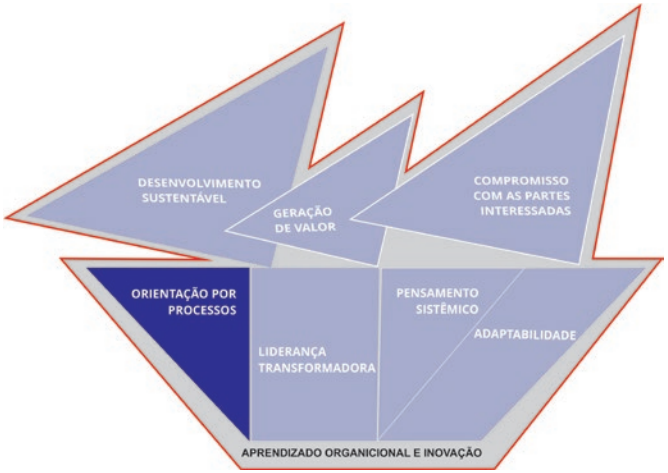
Incentivar a Única Voz

Com o objetivo de desenvolver a competência dos novos conselheiros e todos os membros de comissões e pensar o planejamento estratégico do próximo triênio, foi organizado o II Workshop Única Voz, realizado no interior de Goiás, em março de 2015. A integração e capacitação é uma das práticas orientadas pelo TCU para a governança corporativa.

62 PROJETOS MATERIALIZARAM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CFMV

VALORES CFMV

Muita responsabilidade.
Durante o evento Única Voz, 70 pessoas, em conjunto, atualizaram os valores da instituição. Os valores são a base para suas ações e decisões.



// GESTÃO DE PROCESSOS MELHOROU O **DESEMPENHO DO CFMV**

A transparência, a organização dos processos e a identificação das oportunidades de melhoria são os principais resultados alcançados com o mapeamento de processos do CFMV. A partir da rede de processos criada na Gestão 2014/2017, caminhou-se para a próxima etapa com a conclusão do mapeamento de processos e a elaboração das novas instruções de serviço.

Com isso, a possiblidade de avaliação das necessidades dos clientes e das mudanças necessárias para que os serviços sejam entregues com excelência tornou-se significativamente maior. **Como consequência, há o melhor resultado do serviço prestado e redução do tempo de entrega e custos**. O trabalho é otimizado, sempre buscando melhorias.

Macroprocessos e processos gerenciais

PLANEJAR A ESTRATÉGIA

SUBDIVIDE-SE EM 3 PROCESSOS

ASSESSORAR E CONTROLAR A ESTRATÉGIA

SUBDIVIDE-SE EM 6 PROCESSOS

Macroprocessos e processos finalísticos

GERIR CONHECIMENTO

SUBDIVIDE-SE EM 2 PROCESSOS

ALINHAR DESEMPENHO DO SISTEMA

SUBDIVIDE-SE EM 3 PROCESSOS E 2 SUB-PROCESSOS

NORMATIZAR

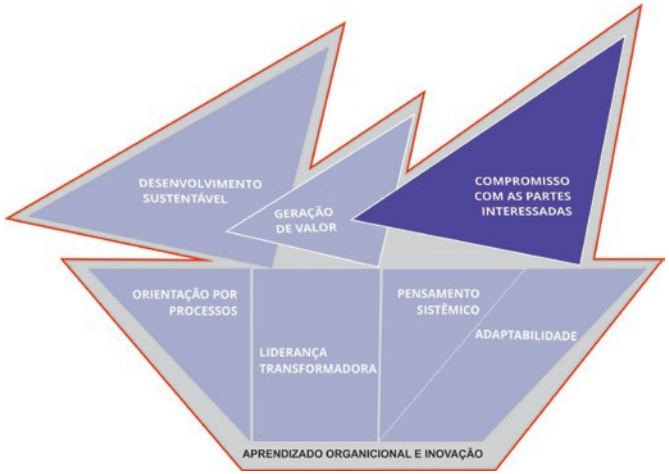
SUBDIVIDE-SE EM 2 PROCESSOS

Macroprocessos e processos finalísticos

FORNECER RECURSOS E MEIOS

SUBDIVIDE-SE EM 6 PROCESSOS E 12 SUB-PROCESSOS

// GOVERNANÇA DE **GESTÃO DE PESSOAS**



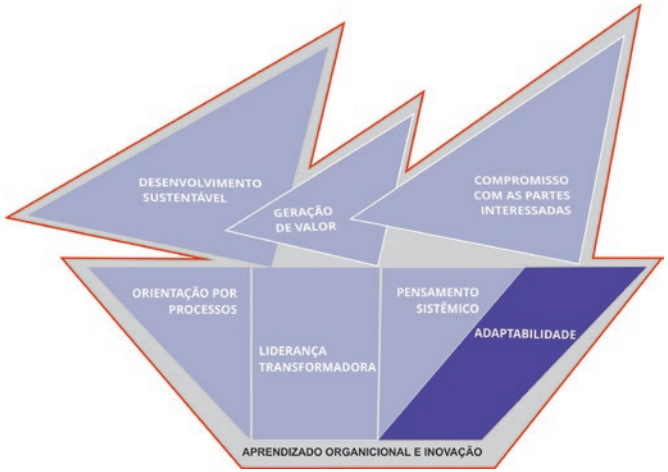
A governança de pessoas é um componente fundamental de uma organização, pois visa assegurar que as decisões e ações relativas à gestão de pessoas estejam alinhadas às necessidades da organização, contribuindo para o alcance de suas metas.

A implantação da governança de pessoas no CFMV contribui para maximizar o valor do capital humano da organização, de modo a obter maior sinergia no uso da força de trabalho e, consequentemente, uma melhor prestação de serviço aos profissionais e à sociedade.

Mecanismos Implantados

- **Mapeamento de Competências.** Em 2015 foi feito um novo mapeamento de competências para identificar as necessidades surgidas da implantação da nova estrutura organizacional, o organograma, bem como das ferramentas de gestão implantadas e mecanismos de governança. O resultado foi a publicação do Book de Competências do CFMV.
- Construída a **Metodologia de Treinamento, Desenvolvimento e Educação**.
- Elaborado **novo modelo de avaliação de desempenho**.
- **Capacitação das novas lideranças**. Desenvolvimento das lideranças que assumiram as áreas recém-implantadas com a reestruturação organizacional.

A GESTÃO INVESTIU NO MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA A EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.



// MODERNIZAÇÃO DO **PARQUE TECNOLÓGICO E ESTRUTURA**

A renovação e a modernização do parque tecnológico foram algumas das grandes preocupações do CFMV nesta gestão. Foram adquiridas **novas estações de trabalho, novos notebooks e computadores com sistemas operacionais e aplicativos atualizados**, de forma a oferecer aos colaboradores do Conselho ferramentas de trabalho com melhor desempenho e estabilidade, além de conferir maior segurança na realização dos trabalhos diários.

Foram adquiridos **dez novos sistemas** a fim de adequar a infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) do Conselho às novas necessidades, provendo maior capacidade, desempenho, segurança, controle e estabilidade ao ambiente tecnológico e aos serviços. Foram implantados também novos sistemas de segurança (firewall, criptografia de notebooks, antivírus, controle de acesso à Internet), equipamentos de conectividade da rede sem fio e rede cabeada, além de novo sistema de backup. A capacidade do canal de comunicação com a Internet foi ampliada com a aquisição de novos quesitos de segurança e controle.

DEZ NOVOS SISTEMAS FORAM ADQUIRIDOS, ALÉM DOS INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA, EQUIPAMENTOS E CONECTIVIDADE.

Outro ganho foi a **modernização do Sistema de Correio Eletrônico** que, além da funcionalidade do envio de e-mails, possui mais capacidade de armazenamento e mais recursos, como o controle da agenda, contatos e tarefas. Além da segurança, que também foi incrementada pelo novo sistema anti-spam e uso de certificados digitais para acesso às caixas postais.

// GESTÃO **DOCUMENTAL**

Os documentos do CFMV, de 1968 até os dias atuais, foram analisados, higienizados, classificados e organizados em locais apropriados. Reunidos, eles representam o volume de **550 metros lineares de massa documental**, o que é um tesouro histórico da Medicina Veterinária e Zootecnia.

Como resultado, o CFMV definiu uma nova política de gestão documental, seguindo as normas do Arquivo Nacional, além da criação de tabela de classificação e temporalidade para assegurar a continuidade da organização dos documentos.

- Criação de tabelas de classificação e temporalidade
- Documentos arquivados de forma organizada e em locais adequados
- Maior segurança para a guarda e integridade documental
- Elaboração da Política de Gestão documental
- Redução da massa documental
- Melhoria no gerenciamento arquivístico

// REFORMA DA **SEDE**

Sensível à importância de se ter um ambiente físico de trabalho com qualidade, durante esta gestão foi elaborado o projeto de construção do novo prédio e a reforma da sede do CFMV, além de ter sido iniciada a licitação para o andamento do projeto.

Essas foram fases importantes para que a nova sede do CFMV esteja dentro dos padrões de arquitetura e engenharia atuais, adequadas às atividades do corpo funcional do CFMV, considerando as questões de segurança, acessibilidade, sustentabilidade e economia de energia.

02

// Fortalecimento do Sistema **CFMV/CRMVs**

// AUTARQUIAS INDEPENDENTES, **UM SISTEMA ÚNICO**

O CFMV estabeleceu como visão de futuro “Ser reconhecido nacionalmente como uma instituição capaz de prestar serviços de excelência em atendimento às expectativas da sociedade no âmbito da Medicina Veterinária e Zootecnia”.

Para alcançar esse objetivo tão complexo e desafiador foi preciso que os 27 braços que compõem o Sistema também estivessem imbuídos nesse propósito. **Nesta gestão, o CFMV investiu fortemente na modernização da gestão de todo o Sistema CFMV/CRMVs.** Para atingir esse objetivo, surgiu a necessidade de padronização dos processos de trabalho comuns entre os regionais.

O CFMV incentivou os Conselhos Regionais a implementarem ferramentas modernas de gestão, além de ter buscado uma atuação do **Sistema CFMV/CRMVs** de forma integrada, com ações planejadas e realizadas em conjunto, respeitando a autonomia de cada entidade que compõe o Sistema e a diversidade de cada região do país.

II Encontro Administrativo

O evento ocorreu em agosto de 2015, quando foi construído o Plano de Ação Nacional com propostas do CFMV e o Plano de Ação Regional de cada CRMV, com o objetivo de mitigar as disfunções identificadas no mapeamento dos processos e possibilitar que o processo redesenhado fosse implantado. O evento reuniu mais de cem pessoas, entre presidentes de Conselhos Regionais e colaboradores.

// MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE FORMA CONJUNTA

Um exemplo da atuação conjunta que merece destaque nesta gestão foi o mapeamento dos processos de trabalho dos Conselhos Regionais, realizado sob a coordenação do CFMV. Esse projeto tem o objetivo de **redefinir os procedimentos administrativos de todo o Sistema CFMV/CRMVs, construindo para o Sistema uma Única Voz** no que tange aos processos de trabalho.

O projeto Modelagem dos Processos de Trabalho do Sistema CFMV/CRMV's busca alcançar a **padronização mínima dos procedimentos operacionais**, com respostas ágeis, controle de custos, qualidade e melhoria contínua; busca também definições claras de responsabilidades e prioridades, mais agilidade para as mudanças necessárias e compreensão das finalidades do Sistema.

SAÍDA

// OS REGIONAIS CONTAM COM 27 PROCESSOS MAPEADOS, SENDO QUE DESTES 14, PROCESSOS ESTÃO MODELADOS E DISPONIBILIZADOS PARA **IMPLANTAÇÃO PELOS REGIONAIS**

- Planejar Orçamento e Finanças
- Gerir Processos
- Arrecadar
- Gerir Compras e Contratações
- Atender Clientes – Pessoa Jurídica
- Julgar Processo Ético Profissional
- Planejar Ações Estratégicas
- Gerir Políticas
- Gerir Projetos
- Executar Orçamento e Contabilidade
- Atender Clientes – Pessoa Física
- Fiscalizar
- Desenvolver e Gerir Competências Profissionais
- Gerir Bens Patrimoniais

UM RESULTADO INÉDITO NA HISTÓRIA DOS CONSELHOS DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL!
O Sistema CFMV/CRMVs, coordenado pelo CFMV, construiu a rede de Processos de Trabalho do Sistema e realizou o seu mapeamento, buscando a padronização dos serviços em todo o Brasil.

// OBJETIVOS ESPERADOS COM O MAPEAMENTO DOS **PROCESSOS DE TRABALHO:**

- Obtenção de respostas ágeis e precisas ao acompanhar o desempenho dos processos;
- Controle de qualidade, de custos e de melhorias necessárias, já que mede o desempenho dos processos;
- Definição clara de responsabilidades;
- Agilidade, possibilitada por um maior entendimento das atividades a serem desenvolvidas com prontidão;
- Melhor compreensão das operações de negócios e conhecimento gerenciado;
- Direcionamento dos esforços dos colaboradores para atividades que agreguem valor ao trabalho realizado na organização, com maior facilidade de capacitação de novos colaboradores.

// ASSESSORIA DO CFMV AOS **CRMVS EM SEU PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

O primeiro passo para uma reestruturação organizacional é definir onde o órgão pretende chegar e escolher a estratégia para o alcance desse objetivo. A ferramenta de gestão que leva a essa definição é o Planejamento Estratégico. Dessa forma, o **CFMV assessorou 14 CRMVs, sendo 8 nesta gestão, na elaboração de seus Planejamentos Estratégicos.**

OFICINAS REALIZADAS

2015

CRMV-MT, CRMV-RJ e CRMV-CE

2016

CRMV- SP, CRMV- PE, CRMV- MA

2017

CRMV-PA, CRMV- TO

CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS

Um dos mecanismos da Governança Corporativa, segundo o Referencial de Governança do TCU, é a Liderança, que tem como componentes pessoas e competências. Esse Referencial de Governança menciona que é fundamental mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes dos dirigentes em prol da otimização dos resultados organizacionais. Nessa gestão o CFMV, por demanda, capacitou conselheiros para maior efetividade no julgamento dos processos.

APOIO FINANCEIRO

Durante a gestão, foram firmados **24 convênios** com os conselhos regionais para auxiliar na melhoria de suas infraestruturas físicas, como também outros apoios. Todo convênio concedido é aprovado pela Plenária do CFMV.

// MELHORIA DA PRESTAÇÃO **DE SERVIÇO COM SUPORTE TECNOLÓGICO**

A partir do diagnóstico do atual sistema de informação, responsável pelos principais serviços prestados pelos Conselhos Regionais aos profissionais e pessoas jurídicas, o CFMV buscou uma solução para **modernizar a infraestrutura tecnológica que dá suporte a esses serviços**. Além disso, buscou ampliar a ferramenta para subsidiar a tomada de decisão dos diretores.

O novo sistema vai **apoiar os processos de atividades-fim dos conselhos, como é o caso dos processos "Fiscalizar", "Atender Clientes" e "Julgar Processos Éticos Profissionais",** dentre outras ferramentas. Nesta gestão, o projeto para a implantação do novo sistema foi construído e iniciada a licitação, etapas complexas e fundamentais para sua aquisição.

3 ENCONTROS COM AS EQUIPES DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E USUÁRIOS DO SISTEMA ATUAL FORAM REALIZADOS PARA CHEGAR À FORMATAÇÃO DO SISTEMA PLANEJADO.

// RESOLUÇÕES PARA FORTALECER O **SISTEMA CFMV/CRMVS**

Para promover o fortalecimento do Sistema CFMV/CRMVs, o CFMV buscou manter suas normativas atualizadas e relevantes, editando resoluções de grande importância para o Sistema. As normas aprimoram algumas atividades intrínsecas do Sistema, como o registro de profissionais, fiscalização do exercício profissional e o recolhimento de valores e taxas.

Destacam-se:

Resolução nº 1122/2016

Institui e regulamenta o voto eletrônico para eleição dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CRMVs). A resolução **torna o processo eleitoral mais célere e dinâmico, mantendo a segurança do pleito e o sigilo dos votos**. A norma estipula os critérios que devem ser seguidos pelos CRMVs que optarem pelo voto online, como a adoção de mecanismos de segurança.

Resolução nº 1120/2016

Normatiza procedimentos para recuperação de créditos resultantes de anuidades, multas, taxas, emolumentos e demais créditos das pessoas físicas e jurídicas. Desta forma permitiu **regularização** de muitos profissionais com o Sistema CFMV/CRMVs.

Resolução nº 1124/2016

Fixa normas sobre ações fiscalizatórias realizadas pelos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CRMVs). As alterações vieram a partir de demandas dos CRMVs discutidas em Câmara Nacional de Presidentes e durante mapeamento e revisão do processo operacional “Fiscalizar”. Foi o resultado de uma demanda dos Conselhos Regionais, que com a construção conjunta, modernizou e padronizou as formas de fiscalização.

// FORTALECIMENTO DA **FISCALIZAÇÃO NO PAÍS**

Nesta gestão, o CFMV construiu uma nova realidade para a Fiscalização, de forma a torná-la mais padronizada, alinhada e ágil, proporcionando resultados mais eficazes e oferecendo à sociedade serviços com maior garantia de qualidade. Isso foi possível graças ao trabalho conjunto do Sistema CFMV/CRMVs com o mapeamento do Processo de Trabalho "Fiscalizar", que padronizou a atividade entre todos os regionais.

Seminário de Fiscalização do Sistema CFMV/CRMVs

(2017 – Goiânia, GO)

Uma das inciativas que contribuiu para esse resultado foi o **Seminário de Fiscalização do Sistema CFMV/CRMVs,** que oportunizou a construção de um Plano de Ação para resolução das disfunções identificadas durante o mapeamento do processo de trabalho, bem como a capacitação dos fiscais, em especial quanto à interpretação da aplicação da legislação. Este foi o primeiro evento do Sistema CFMV/CRMVs dedicado ao debate do trabalho de fiscalização dos Conselhos Regionais.

A partir do diagnóstico da fiscalização, foi possível implementar melhorias pelos regionais, desde a infraestrutura física até a gestão dos resultados do processo.

// POTENCIALIZAR **RESULTADOS** COM ATUAÇÃO EM REDE

Os fóruns têm o objetivo de estabelecer, em conjunto, entre o CFMV e CRMVs, as estratégias que serão trabalhadas pelo Sistema CFMV/CRMVs nos diversos campos da Medicina Veterinária.

O resultado desses eventos são Planos de Ações em que cada CRMV se responsabiliza pela execução da estratégia definida por todos, com ações a nível nacional.

Encontro de Assessores Contábeis do Sistema CFMV/CRMVs

(2015, 2016, 2017)

Durante a gestão ocorreram, anualmente, Encontros de Assessores Contábeis do Sistema CFMV/CRMVs. O Manual de Contabilidade do Sistema CFMV/CRMVs, definindo e padronizando as normas e práticas contábeis, é resultado do esforço conjunto dos assessores contábeis do Sistema CFMV/CRMVs, com coordenação do CFMV. O evento também atualizou conhecimentos e promoveu a integração dos assessores contábeis.

Encontro de Assessores Jurídicos do Sistema CFMV/CRMVs

(2015, 2017)

Duas novas edições do Encontro de Assessores Jurídicos do Sistema CFMV/CRMVs foram realizadas durante a gestão. O evento tem o objetivo de discutir e alinhar entendimentos/procedimentos, bem como promover a troca de experiências que impactem diretamente na atuação das assessorias jurídicas do Sistema.

Câmara Nacional de Presidentes

A Câmara Nacional de Presidentes é realizada anualmente com o objetivo de discutir temas relevantes para a Medicina Veterinária e Zootecnia e elaborar estudos e proposições que visem o aprimoramento das profissões.

Ela visa unificar e fortalecer o posicionamento do Sistema CFMV/CRMVs perante médicos veterinários, zootecnistas, instituições públicas, poderes da República e sociedade brasileira. Durante a gestão foram realizadas quatro edições da Câmara Nacional de presidentes. Seus principais temas foram a modernização da gestão, além da apresentação de projetos capitaneados pelo CFMV.

Na Gestão 2014-2017, foram realizadas 4 Câmaras Nacionais de Presidentes.

Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Saúde Pública Veterinária (2015/2016/2017)

RESULTADOS:

Propostas para estimular a atuação dos médicos veterinários na vigilância em saúde e nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família

Ações para fortalecer a Saúde Única e Bem-estar Único

Padronização das ações das comissões

Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Meio Ambiente (2016/2017)

RESULTADOS:

Propostas para estimular a atuação dos médicos veterinários e zootecnistas na área ambiental

Construção de Plano de Ação com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

// Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Animais Selvagens (2016/2017)

RESULTADOS:

Fortalecimento da responsabilidade técnica na área de animais selvagens

Propostas para estimular a atuação dos médicos veterinários e zootecnistas na área

Construção de Plano de Ação sobre "Gestão da Fauna Invasora no Brasil"

Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Alimentos (2017)

RESULTADOS:

Propostas para aprimorar o exercício da Medicina Veterinária nas áreas relacionadas à segurança dos alimentos

Metas relacionadas à responsabilidade técnica e sistema de segurança dos alimentos de origem animal

// Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Educação da Medicina Veterinária (2017)

RESULTADOS:

Construção conjunta dos critérios para a Acreditação dos Cursos de Medicina Veterinária

Definição de estratégias para a melhoria do ensino da Medicina Veterinária no Brasil

// Fórum das Comissões Nacional e Regionais de Ética, Bioética e Bem-estar Animal (2016)

RESULTADOS:

Ampliar compreensão sobre Bioética e Bem-estar Animal articulada à atuação do médico veterinário e zootecnista

Construção de plano de ação conjunto para atuação do Sistema CFMV/CRMVs sobre o tema

03

// Educação

// PROJETO ESTRATÉGIAS **DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Um olhar mais voltado para as questões humanísticas, como recomenda a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e outras organizações internacionais, levou o CFMV a investir em um **projeto que rodou o país e revolucionou o ensino da Medicina Veterinária no Brasil,** incentivando melhorias que vão além da técnica.

Trata-se do Projeto Estratégias de Ensino-aprendizagem, que busca, através do uso de metodologias ativas, desenvolver nos futuros médicos veterinários competências humanísticas que os preparam para as novas exigências do mercado de trabalho.

30
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

15
ESTADOS + DF

20
INSTITUIÇÕES CONCLUÍRAM O PROJETO

56
VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS

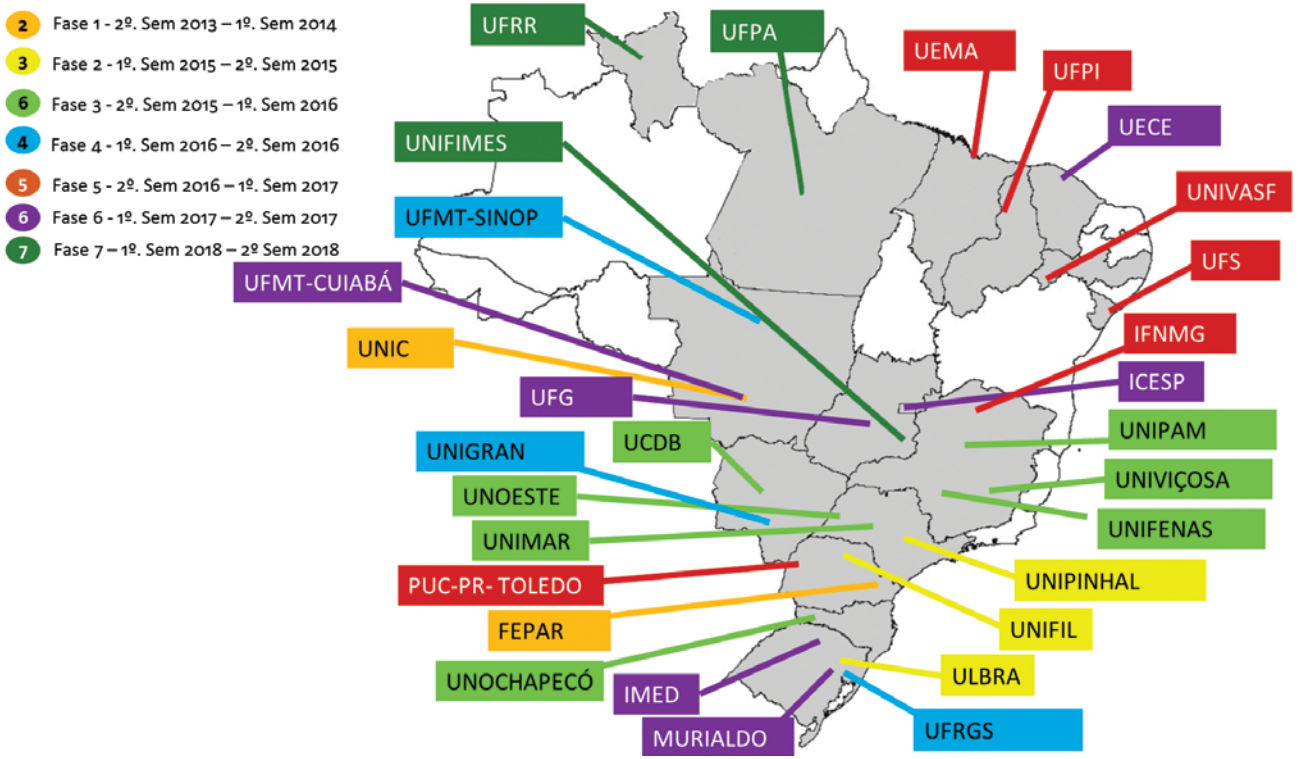
13.000
ALUNOS PARTICIPANTES

398
PROFESORES PARTICIPANTES

// OLHAR PARA A EDUCAÇÃO É GARANTIR A EXCELÊNCIA DO **FUTURO PROFISSIONAL**

O projeto foi iniciado em 2013 em duas instituições de ensino superior e ganhou força nesta gestão, atingindo um total de **30 IES parceiras** ao final de 2017. Dentre essas, **20** já completaram o programa, e os resultados desse trabalho já podem ser constatados por alunos e professores. Os futuros profissionais relatam maior compreensão sobre o seu papel na sociedade, e os docentes notam uma melhora significativa no aprendizado.

UMA REVOLUÇÃO NO ENSINO DA MEDICINA VETERINÁRIA! OS FUTUROS PROFISSIONAIS RELATAM MAIOR COMPREENSÃO SOBRE O SEU PAPEL NA SOCIEDADE E OS DOCENTES NOTAM UMA MELHORA SIGNIFICATIVA NO APRENDIZADO.



Competências humanísticas

- Liderança
- Atenção à Saúde
- Comunicação
- Tomada de Decisão
- Administração e Gerenciamento
- Educação Permanente

Estão elencadas pelo art. 4º da Resolução CNE/CES nº 1/2003, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina Veterinária. Também são citadas no documento da OIE sobre o ensino da Medicina Veterinária.

Como funciona

VOLUNTÁRIO

As parcerias são firmadas conforme o interesse das Instituições de Ensino Superior (IES), que passam a receber a **orientação** do CFMV de acordo com os princípios do projeto.

IN LOCO

O CFMV realiza visitas técnicas à instituição, durante as quais trabalha em conjunto com coordenadores, docentes e alunos. Nos dois primeiros semestres, as IES passam por uma **avaliação.**

TEMPO

O processo tem duração de **dois anos,** durante o qual o CFMV trabalha em conjunto com a equipe gestora e pedagógica da instituição.

// I ENCONTRO DAS IES PARTICIPANTES DO PROJETO **ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os resultados do Projeto Estratégias de Ensino-aprendizagem foram compartilhados entre as Instituições de Ensino Superior e o CFMV durante o I Encontro das IES do Projeto Estratégias de Ensino-aprendizagem, realizado em junho de 2017, em Brasília (DF). As onze IES que haviam concluído o projeto conseguiram superar as metas estabelecidas, tanto na avaliação dos alunos, quanto dos professores. Durante o evento também foram apresentadas pelas IES soluções educacionais encontradas para otimizar o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de Medicina Veterinária.

89% dos alunos concordaram que as estratégias de ensino **auxiliaram em seu desenvolvimento.**

81% dos alunos concordaram que as estratégias de ensino **favoreceram a aquisição de conhecimento.**

94% dos professores concordaram que as estratégias **favoreceram a aprendizagem.**

97% dos professores disseram que o guia foi **útil para o planejamento das aulas.**

82% dos professores concordaram que as estratégias **contribuem para o desenvolvimento das competências humanísticas dos alunos.**

obs: Resultados obtidos com as fases 1, 2 e 3

Saiba mais

Conheça os detalhes da iniciativa
Veja os depoimentos de quem concluiu o projeto

https://goo.gl/z3fbGQ

// **SERES –** BANCO DE CONHECIMENTO DA MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

A qualidade da atuação profissional depende de uma formação continuada de qualidade, para que o profissional esteja sempre atualizado sobre as constantes mudanças da sociedade e em sintonia com as exigências do mercado. Para suprir essa demanda, o CFMV lançou, em março de 2017, o **Seres – Banco de Conhecimento da Medicina Veterinária e Zootecnia.**

A consolidação deste projeto representa o fruto de um longo e árduo trabalho do CFMV, que se empenhou em valer-se das possibilidades do Ensino a Distância (EaD) como também do compartilhamento de objetos de aprendizagem para oferecer novas oportunidades de aprimoramento aos atuais e futuros profissionais de todo o país.

Graças ao Seres, estudantes, médicos veterinários e zootecnistas podem usufruir de uma fonte de pesquisa e estudo confiável e dinâmica, com conteúdo de procedência devidamente comprovada e organizada em uma plataforma inovadora que estimula o constante enriquecimento e a distribuição do conhecimento.

O que é o Seres?
É uma **plataforma online, gratuita e colaborativa** que tem como objetivo transformar, organizar e facilitar a distribuição de conhecimento da Medicina Veterinária e Zootecnia, fornecendo uma ferramenta complementar de educação que pode ser moldada e acessada de acordo com as necessidades do usuário.

O que ele oferece?
O Seres oferece a estudantes e profissionais **possibilidade de compartilhamento** e acesso a uma **seleção de conteúdo,** dando a oportunidades a médicos veterinários e zootecnistas de ampliar seu conhecimento. O site permite que entidades parceiras, médicos veterinários e zootecnistas registrem e compartilhem conteúdo pela rede de forma identificada. Também há oferta de cursos preparados pelo CFMV.

SERES
BANCO DE CONHECIMENTO DA MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Plataforma em transformação

Os objetos de aprendizagem do Seres devem ser expandidos com a inclusão de novos objetos criados pelos próprios usuários e parceiros por meio da plataforma colaborativa. Além disso, o CFMV está concluindo o processo para lançar 107 cursos a distância com conhecimentos gerais, sendo 7 específicos da Medicina Veterinária, sobre os seguintes temas:

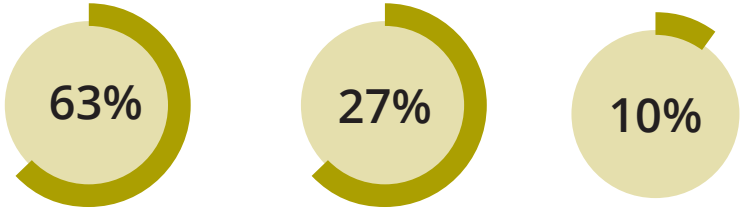
- RT em Alimentos boas práticas de fabricação e controle operacionais essenciais
- Introdução à aquicultura
- Apicultura e Melinocultura
- Procedimentos em animais de laboratório
- Médico Veterinário no NASF
- Medicamentos Controlados
- Gestão de Coordenação de curso de Medicina Veterinária

Em Dezembro de 2017 foi firmada uma parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para lançar um Programa de Defesa Sanitária Animal que será composto de vários cursos sobre o tema.

Nos primeiros seis meses:

2 mil **Objetos de aprendizagem cadastrados**

Distribuição dos inscritos



Profissionais Estudantes Sociedade

470 pessoas é a média de inscrição nos cursos

Cursos disponíveis:

Responsabilidade Técnica (RT) em Animais Selvagens;
RT em Sanidade na Piscicultura;
RT em instalações animais; e
Medicina Legal em dois módulos
100 outros cursos em processo em conclusão

Acesso em **seres.cfmv.gov.br**

// ACREDITAÇÃO DOS CURSOS DE **GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

O crescente número de cursos de Medicina Veterinária no Brasil evidenciou um grave problema enfrentado pelos futuros profissionais: como ter a garantia da qualidade do ensino oferecido pelas instituições? **Buscando aprimorar a educação da Medicina Veterinária e reconhecer aqueles que atendem aos melhores padrões de ensino, o CFMV lançou, nesta gestão,** a Acreditação dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária.
A acreditação representa o reconhecimento formal da competência de programas de ensino de Medicina Veterinária de uma determinada instituição, para realizar as tarefas de educação, treinamento e avaliação dos estudantes, segundo **requisitos de excelência baseados em pareceres da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE)** e de outros órgãos acreditadores norte-americanos e europeus. O processo é voluntário e não substitui o reconhecimento já realizado pelo Ministério da Educação (MEC).

Referência para o ensino

O selo de Acreditação foi criado pelo CFMV para servir como referência para gestores educacionais, docentes, estudantes e a sociedade em geral. O selo de Acreditação é também um estímulo para o aperfeiçoamento dos programas de ensino da Medicina Veterinária no Brasil, favorecendo a cultura periódica de avaliação como indutora da qualidade, com foco na melhoria contínua das Instituições.

Primeiro semestre 2017

Fase piloto da acreditação, com **3 instituições de ensino superior** que testaram o instrumento de avaliação.

Maio 2017

Publicada a **Resolução CFMV Nº 1.154/2017**, que cria o Sistema Nacional de Acreditação de Cursos de Medicina Veterinária.

Junho 2017

Edital de convocação do primeiro ciclo de acreditação recebeu requisitos de habilitação de **19 Instituições de Ensino Superior.**

Segundo semestre 2017

Dentre os cursos que enviaram solicitações, **5 receberam visitas técnicas** da comissão de avaliação e passaram pela análise do CFMV.

Primeiros cursos de graduação acreditados com excelência:

Universidade Estadual de São Paulo, Campus de Botucatu (UNESP/Botucatu)
Universidade Federal de Lavras (UFLA)
Universidade de São Paulo, Campus de São Paulo (USP)

Acreditado com Excelência

- Conceito máximo em pelo menos 90% dos indicadores.
- Não é admitido conceito 1 em nenhum dos indicadores.
- Tem validade de 5 anos.

Acreditado

- Conceito máximo em pelo menos 80% dos indicadores
- Não é admitido conceito 1 em nenhum dos indicadores.
- Tem validade de 3 anos.

Critérios

O curso de Medicina Veterinária é avaliado a partir de três dimensões:

- Organização didático-pedagógica
- População universitária
- Infraestrutura

// ACREDITAÇÃO DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA E APRIMORAMENTO **PROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA**

O CFMV foi pioneiro em distinguir os programas de residência como uma modalidade diferenciada de pós-graduação em Medicina Veterinária e a iniciativa foi fundamental para que o Ministério da Educação passasse a reconhecer os programas. **Nesta gestão, uma nova iniciativa do Conselho Federal buscou garantir a melhor formação para o profissional, criando um selo para reconhecer a qualidade e competência dos melhores programas de treinamento em serviço do país.**

A Acreditação dos Programas de Residência e Aprimoramento foi lançada em 2016, no V Seminário Nacional de Residência em Medicina Veterinária. No ano seguinte, o CFMV deu início à fase piloto do projeto, em duas Instituições de Ensino Superior. Para obter o programa, a Instituição deverá atender às exigências estabelecidas nas resoluções CFMV nº 1094/2015 e nº 1076/2014, que, respectivamente, cria o Sistema de Acreditação dos Programas de Residência e Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária e estabelece as diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior.

RESIDÊNCIA E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL
CFMV
ACREDITADO

Critérios para receber o selo:

- Duração e carga horária do curso
- Casuística
- Bolsa de estudos
- Preceptores
- Infraestrutura
- Biossegurança
- Forma de avaliação do desempenho do residente ou aprimorando

acreditacao.cfmv.gov.br

Seminário Nacional de Educação da Medicina Veterinária

(2015 e 2017)

RESULTADOS:

- Incentivo à melhoria nos padrões de qualidade da educação com ênfase nos cenários de aprendizagem
- Apresentação dos padrões de qualidade de hospitais, clínicas e fazendas de ensino definidas em resolução
- Apresentação e esclarecimentos sobre a Acreditação dos Cursos de Medicina Veterinária aos participantes
- Debates sobre a avaliação e gestão na educação brasileira

Moção Pública

O médico veterinário precisa ter um perfil mínimo de competências e habilidades específicas da profissão. Uma alternativa para promover essa qualidade é a aplicação de um Exame Nacional de Certificação Profissional (ENCP). Uma moção de apoio ao ENCP foi fruto do XXIII Seminário Nacional de Educação da Medicina Veterinária.

"Precisamos entender que ninguém transfere conhecimento para ninguém, o que existe são educadores que sabem trabalhar em seu processo educacional e contribuem para que pessoas façam suas mudanças. Não há docência sem discência, e por que não fazer essa união tão importante entre o ensino e a aprendizagem?"

Benedito Fortes de Arruda, presidente do CFMV.

// **QUALIDADE** PARA QUEM ESTÁ EM FORMAÇÃO

ATUALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Para defender a qualidade da formação profissional, o CFMV produziu, nesta gestão, em conjunto com os CRMVs e as Instituições de Ensino Superior (IES), **uma proposta de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina Veterinária,** estabelecidas originalmente em 2003 e apresentadas ao Conselho Nacional de Educação (CNE) em fevereiro de 2017. A preocupação com a qualidade do ensino é cada vez maior, pois em 2017, o país ultrapassou a marca de 300 cursos de Medicina Veterinária.

O novo documento leva em conta as novas exigências do mercado de trabalho, estimula a inserção do estudante nos serviços veterinários desde o início do curso, estipula cargas horárias e procura inserir, ainda na graduação, conceitos fundamentais como a Saúde Única e o Bem-estar animal. Até o final de 2017, o CFMV trabalhou continuamente junto ao CNE para a implementação das mudanças sugeridas.

PADRÕES MÍNIMOS GARANTIDOS POR RESOLUÇÃO

O CFMV publicou a Resolução nº 1.137/2016, que estabelece padrões mínimos para hospitais, clínicas e fazendas de ensino da Medicina Veterinária. A necessidade da definição de um padrão mínimo para esses locais de treinamento e ensino surgiu a partir de discussões realizadas entre o CFMV e o Ministério da Educação (MEC). Os padrões foram estabelecidos com base na experiência de profissionais que trabalham nesse tipo de laboratório de ensino e também nos parâmetros já usados para a avaliação dos programas de residência.

Entre os critérios, são consideradas:

- atuação dos docentes
- estrutura
- casuística
- extensão das áreas de serviço prestados nas instalações voltadas para a formação do médico veterinário

Atuação contra o Ensino a Distância

Outra causa defendida pelo CFMV nesta gestão foi a limitação do Ensino a Distância (EaD) na Medicina Veterinária para a formação teórico-prática do profissional. O avanço do EaD nos cursos de saúde levou o CFMV a buscar esclarecimentos junto ao Ministério da Educação (MEC). Participou, também, de discussões importantes junto aos demais conselhos profissionais da área de saúde, e promoveu uma mobilização em conjunto com os CRMVs que foi apoiada pela sociedade, resultando no cancelamento do primeiro curso de Medicina Veterinária oferecido totalmente a distância.

Preocupado com o tema, o CFMV também editou a Resolução nº 1.114/2016 que estabelece quais disciplinas dos cursos de graduação em Medicina Veterinária devem ser ministradas exclusivamente sob a modalidade presencial. A resolução busca garantir uma sólida formação prático-teórica para a construção das competências e habilidades inerentes ao exercício da Medicina Veterinária.

Assento em Comissão Ad Hoc da OIE

Outra conquista da gestão se deu graças ao trabalho do CFMV junto à Organização Mundial da Saúde Animal (OIE). Como fruto desse trabalho, o atual presidente da Comissão Nacional de Educação da Medicina Veterinária, Felipe Wouk, foi designado membro “ad hoc” da Comissão de Educação da Medicina Veterinária da OIE.

Acreditação CFMV
Uma iniciativa para melhorar a qualidade
do ensino da Medicina Veterinária
CFMV PARTICIPA DO
CONGRESSO BRASILEIRO
DE MICROBIOLOGIA, EM

04

// Comunicação

// REFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO NA **INTERNET**

Na Gestão 2014/2017, a comunicação continuou sendo uma área estratégica com a valorização dos canais de comunicação existentes. Dentre as principais mídias, os acessos ao site do CFMV, que já eram expressivos, registraram um crescimento de aproximadamente 600%. Em números reais, os **acessos únicos saltaram de 66.634 registrados em 2014, para mais de 369.321 em 2017** (até setembro).

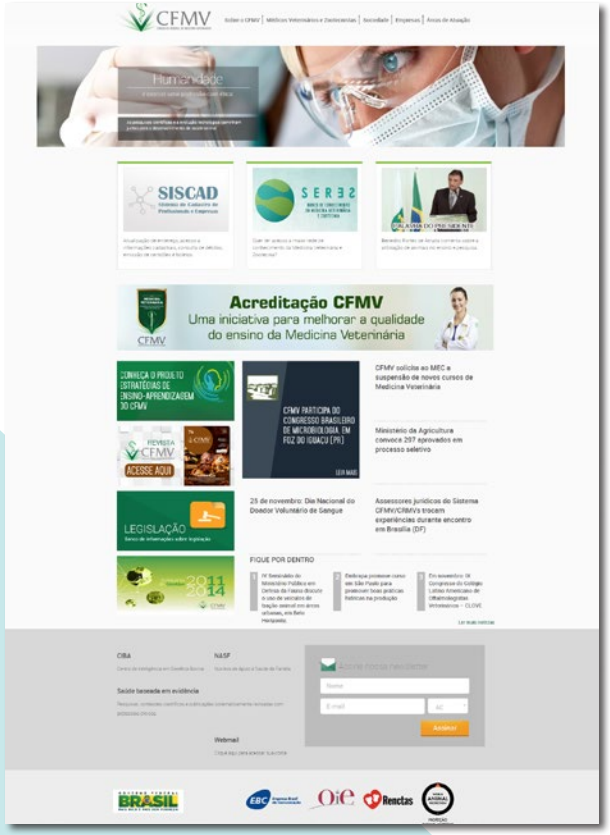
A atenção dada nesta gestão à comunicação permitiu que o Portal do CFMV passasse a ser uma fonte de consulta com credibilidade para os profissionais. **Houve a maior difusão do Sistema CFMV/CRMVs e das profissões representadas.** Isso também foi possível graças ao Portal CFMV, um site dinâmico, com atualização diária e notícias relevantes aos médicos veterinários, zootecnistas, estudantes e pessoas da sociedade.

O crescimento do CFMV na internet permitiu a maior aproximação entre o Conselho e os profissionais, como também com estudantes e a sociedade. Assuntos relacionados com o exercício da Medicina Veterinária e Zootecnia, normas e legislações, resultados da participação do CFMV em eventos, novos mercados e oportunidades das profissões pautaram as principais divulgações no período.

2,6 milhões

visualizações de página no Portal CFMV

Cinco estados que mais acessaram:
1. São Paulo,
2. Minas Gerais,
3. Rio de Janeiro,
4. Distrito Federal
5. Paraná



Páginas mais acessadas:

1 **Legislação**

2 **Código de Ética**

3 **Áreas de Atuação**

ALCANCE NAS MÍDIAS SOCIAIS, EM ESPECIAL FACEBOOK, AUMENTOU EM QUASE 6 VEZES. CFMV TEM QUASE 70 MIL SEGUIDORES ATÉ O FINAL DA GESTÃO

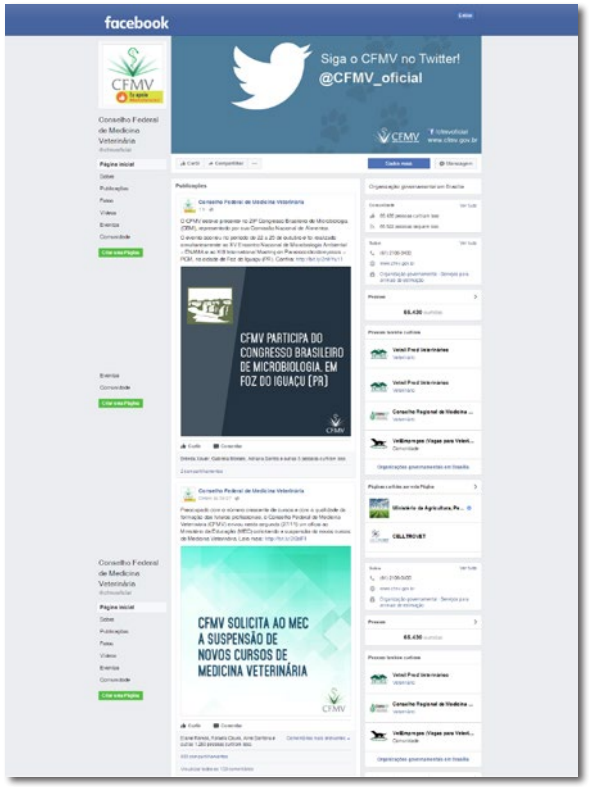
CFMV se consolida nas mídias sociais

Houve crescimento expressivo também na página do CFMV no Facebook, tanto em número de curtidas quanto no engajamento dos seguidores. A comunicação trouxe mais pessoas para conhecerem a Medicina Veterinária e a Zootecnia, como também a atuação do Conselho Federal. Dessa forma, a página do CFMV no Facebook que, em 2014, contava com 11.013 curtidas, **termina o ano de 2017 com mais de 65.000 curtidores. Com as interações dos usuários, constata-se que o alcance foi de 8,420 milhões de pessoas no ano.**

30.1 **impressões**

20.753.608
pessoas alcançadas no Facebook

**** Impressões é o número de vezes que uma publicação da sua Página é exibida, tenha ela sido clicada ou não.***



No Facebook o CFMV alcançou 20,7 milhões de pessoas, com mais de 30 milhões de impressões.

2014
11 **mil curtidores no FB**
2017
65 **mil curtidores no FB**

// VÍDEOS E OUTRAS **MÍDIAS SOCIAIS**

Durante a gestão foi priorizada a produção interna de vídeos institucionais como, por exemplo, a “Palavra do Presidente”, que antes era feito em texto e foi substituído por vídeo disponível no site. Foram 15 edições em que assuntos relevantes foram comentados pelo presidente do CFMV, Benedito Fortes de Arruda. Os vídeos da “Palavra do Presidente” integram a lista do canal do CFMV no Youtube, iniciado nesta gestão. A gestão termina com 101 vídeos publicados e mais de 266 mil visualizações, além de 461 pessoas inscritas.

Com postagens diárias no Twitter, o CFMV também cresceu em interatividade. O número de seguidores cresceu de 3.541 em 2014 para 5.138 usuários em 2017. Nesta gestão o CFMV também iniciou seu canal no Youtube.

// CAMPANHAS

As campanhas do Dia do Médico Veterinário e do Dia do Zootecnista buscaram reforçar a importância dos profissionais em suas diferentes áreas de atuação e melhorar a valorização profissional. Também foi realizada uma campanha inédita no CFMV sobre bem-estar animal com o objetivo de informar profissionais e sociedade sobre a importância do tema e o protagonismo de médicos veterinários e zootecnistas na área.

Dia do Médico Veterinário

Comemorado anualmente no dia 9 de setembro, o Dia do Médico Veterinário foi marcado por campanhas que mostraram o profissional como protagonista na garantia de uma Saúde Única; a amplitude da atuação profissional; e o orgulho de ser médico veterinário.

"Saúde Única"

- **Página especial:** saudeunica.cfmv.gov.br
  Mais de 35 mil visitas apenas em setembro
- **Filme veiculado em 290 salas de cinema:**
  Estimativa de 1.6 milhões de pessoas alcançadas
- **7.5 milhões** de pessoas alcançadas na veiculação do vídeo nos canais Globosat

“Até no detalhe que você não vê, o médico veterinário está presente”

- **Página especial**: medicoveterinario.cfmv.gov.br
  Mais de 35 mil visitas apenas em setembro
- **No Facebook:** cerca de 200 mil visualizações dos cinco vídeos com depoimentos de profissionais em diferentes áreas de atuação;
- Mais de 2 milhões e 700 mil pessoas alcançadas com as publicações da campanha

Revista de passatempo temática sobre o trabalho do médico veterinário,

encartada em bancas de todo o país e distribuída em eventos do CFMV

2016

2017

"#SouVet"

- **Página especial:** cfmv.gov.br/souvet
- **A página especial da campanha** contou com mais de 11.700 acessos, tornando-se o maior site temático já lançado pelo CFMV
- **No Facebook:** a campanha alcançou mais de 2.9 milhões de pessoas, que geraram mais de 172 mil interações na rede
- **O vídeo de 30 segundos** foi exibido em salas de cinema de todas as capitais do país com estimativa de público de mais de 3 milhões de pessoas.
- **Na TV** o vídeo da Campanha foi exibido em intervalos comerciais dos canais Globonews, Discovery Channel, Animal Planet, Canal Rural e Terra Viva. A estimativa de público foi de 6 milhões e 790 mil espectadores apenas nos canais Globonews, Discovery e Animal Planet.

Dia do Zootecnista

Foram trabalhadas peças publicitárias para parabenizar os profissionais pelo Dia do Zootecnista, comemorado em 13 de maio, que valorizaram a profissão e mostraram suas áreas de atuação, relacionando-a com a importância para a economia do país.

2015

"Zootecnista: profissional para criar, manejar e melhorar a genética dos rebanhos brasileiros"

"Quem é o Zootecnista?"

- Entrevistas com seis zootecnistas de renome, publicadas no portal e redes sociais
- Campanha interativa, com o envio de fotos dos zootecnistas e publicação das fotos selecionadas na Revista CFMV

2016

2017

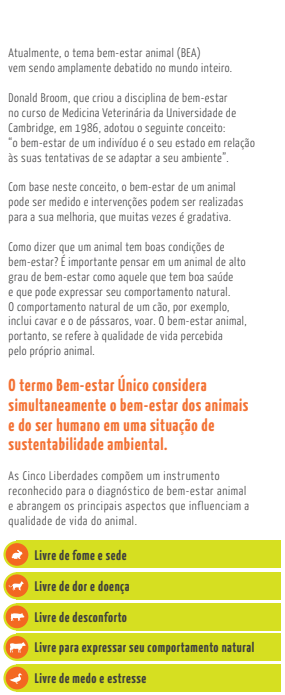
"Zootecnista: fundamental para o Agronegócio e para sua evolução tecnológica"

- **Mais de 400 visualizações do filme da campanha no Youtube**
- **Envio do filme de parabenização via Whatsapp para zootecnistas**

Campanha de Bem-estar Animal

A campanha promovida pelo CFMV em 2017 foi pensada para apresentar e ampliar o entendimento da sociedade sobre o bem-estar animal e demonstrar a importância e o papel dos médicos veterinários e zootecnistas na promoção do tema. A campanha foi lançada durante o IV Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-estar Animal. As ações se estenderam até o segundo semestre do ano, com envio de materiais a eventos e secretarias de municípios de todo o Brasil e exterior.

- Criação de página especial com conteúdo sobre o tema cfmv.gov.br/bemestaranimal
- Mais de 6 mil folders distribuídos em ações e eventos no Brasil e exterior
- Mais de 600 mil pessoas alcançadas com as publicações da campanha



Atualmente, o tema bem-estar animal (BEA) vem sendo amplamente debatido no mundo inteiro.

Donald Broom, que criou a disciplina de bem-estar no curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cambridge, em 1986, adotou o seguinte conceito: "o bem-estar de um indivíduo é o seu estado em relação às suas tentativas de se adaptar a seu ambiente".

Com base neste conceito, o bem-estar de um animal pode ser medido e intervenções podem ser realizadas para a sua melhoria, que muitas vezes é gradativa.

Como dizer que um animal tem boas condições de bem-estar? É importante pensar em um animal de alto grau de bem-estar como aquele que tem boa saúde e que pode expressar seu comportamento natural. O comportamento natural de um cão, por exemplo, inclui cavar e o de pássaros, voar. O bem-estar animal, portanto, se refere à qualidade de vida percebida pelo próprio animal.

O termo Bem-estar Único considera simultaneamente o bem-estar dos animais e do ser humano em uma situação de sustentabilidade ambiental.

As Cinco Liberdades compõem um instrumento reconhecido para o diagnóstico de bem-estar animal e abrangem os principais aspectos que influenciam a qualidade de vida do animal.

- Livre de fome e sede
- Livre de dor e doença
- Livre de desconforto
- Livre para expressar seu comportamento natural
- Livre de medo e estresse

- Cerca de 50 mil visualizações do vídeo da campanha nas redes sociais
- Cerca de 6 mil pessoas participaram do Quiz sobre bem-estar animal no site do CFMV
- Engajamento do público do Facebook com o avatar especial da campanha

Revista CFMV

A Revista CFMV completou, durante essa gestão, 20 anos de existência e passou a ser distribuída em periodicidade trimestral. Com o investimento em mais uma edição ao ano, os médicos veterinários e zootecnistas de todo o Brasil criaram rotina de hábito de leitura. Consequentemente, aproximaram-se ainda mais do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

A leitura assídua ampliou a educação continuada e o acesso à informação sobre as ações do Conselho, legislações, lançamentos e campanhas promovidas, contribuindo também para unificação do discurso entre os profissionais.

Além do caderno científico, que permite sua indexação à base de Agrobase (ISSN 1517-6959) e reconhecimento no meio acadêmico, a Revista CFMV passou a ter editorias fixas. Destacou-se ainda a ampliação das reportagens, permitindo que seus editores pautassem temas de relevância para os profissionais, além de investigarem e esclarecerem assuntos de importância para as profissões. Alinhada às demais ações do Conselho Federal de Medicina Veterinária durante esses três anos, a Revista deu ênfase a temas como bem-estar animal, formação profissional, Saúde Única e áreas emergentes, com publicação de pautas relacionadas em todas as edições.

Editor
Med. Vet. Ricardo Junqueira Del Carlo CRMV-MG nº 1759

REVISTA PASSOU A SER TRIMESTRAL E AMPLIOU REPORTAGENS E TEMAS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

12 EDIÇÕES

90 RELATORES INSCRITOS

48 ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS

252 ARTIGOS E REPORTAGENS PUBLICADAS

Mais de 90.000 exemplares distribuídos por edição
Indexada ao Agrobase (ISSN 1517-6959)
Circulação Nacional

A Revista CFMV foi distribuída em diversos eventos nacionais e internacionais, apresentando uma imagem positiva da Medicina Veterinária e Zootecnia, além do trabalho executado pelos profissionais. Também é enviada ao Congresso Nacional, ministérios, secretarias de agricultura, agências de defesa e e demais entidades de interesse das profissões, como para todas as bibliotecas de Medicina Veterinária e Zootecnia do país.

// **CFMV** NA MÍDIA

A Assessoria de Imprensa do CFMV cumpriu, nesta gestão, o importante papel de intermediária da mídia, pautando os canais de comunicação sobre os temas de interesse do Conselho e, da mesma forma, fornecendo aos jornalistas as informações necessárias para abordar de forma satisfatória as pautas relacionadas à Medicina Veterinária e Zootecnia. O trabalho da assessoria foi feito por meio da divulgação de releases e do atendimento diário à imprensa.

AO ATENDER A IMPRENSA, O CFMV TRAZ INFORMAÇÕES SOBRE A MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA PARA A SOCIEDADE. FORAM MAIS DE 300 INTERAÇÕES

Novo código para a medicina veterinária

BENEDITO FORTES DE ARRUDA

A relação do homem com a natureza muda através dos tempos e, com ela, deve evoluir também a medicina veterinária.

Avaliando as questões que hoje permeiam a saúde e o bem-estar dos homens, animais e a sua interação com o meio ambiente, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) atualizou seu código de ética. O documento entra em vigor neste sábado (9), data em que se comemora o Dia do Médico Veterinário.

O texto que vai nortear a atuação dos profissionais brasileiros é fruto de um debate iniciado há dois anos com o objetivo de trazer mais transparência para a atividade.

Uma das mudanças mais importantes é a inclusão dos conceitos de saúde única e bem-estar animal, dois temas que conquistaram grande dimensão.

O primeiro deles diz respeito à união indissociável das saúdes ambiental, animal e humana. Evidencia como a medicina veterinária tem um importante papel na prevenção e no controle de doenças que afetam o sistema como um todo.

Essa tríade, presente no trabalho dos profissionais, está agora evidenciada também no juramento de quem optar por se dedicar a essa nobre atividade.

O texto contempla o novo olhar que a sociedade tem a respeito do bem-estar animal, o que ressalta o dever de zelo do profissional

O código de ética contempla, ainda, o novo olhar da sociedade a respeito do bem-estar animal, um conceito que hoje, mais do que nunca, ressalta o dever do médico veterinário em zelar pelas espécies, tanto aquelas usadas para a produção de alimentos e pesquisas como aquelas acolhidas nas famílias do país.

Para evitar problemas de interpretação, o CFMV retirou do código o artigo que vedava ao médico veterinário a prestação de serviços gratuitos ou por preços abaixo dos usualmente praticados. O texto já resguardava o trabalho gratuito e voluntário em casos de ensino, pesquisa e utilidade pública, mas não previa situações excepcionais.

Se for de interesse e da iniciativa do profissional, é assegurado o direito de atender os animais de quem não pode pagar por uma consulta ou um procedimento. No entanto, essa prestação de serviço não deve ser oferecida com o objetivo de angariar clientes.

É vedado ao profissional divulgar serviços como gratuitos ou promocionais, assim como preços e formas de pagamentos em meios de comunicação de massa e mídias sociais.

Com o novo documento, a população pode cobrar com mais segurança os seus direitos e confiar na lisura da atuação do médico veterinário.

Ele não poderá, por exemplo, indicar estabelecimento para compra ou manipulação de medicamento prescrito, evitando-se que coloque ganhos financeiros ou pessoais acima do interesse do cliente.

As normas também determinam que o profissional comunique aos órgãos competentes e ao conselho regional de sua jurisdição quaisquer falhas ocorridas em seu ambiente de trabalho que representem riscos à saúde pública.

O CFMV tem acompanhado a evolução do tempo e encoraja os médicos veterinários a fazerem o mesmo, preparando-se para os desafios que a profissão vier a enfrentar nos próximos anos.

BENEDITO FORTES DE ARRUDA é presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV). Foi superintendente de Produção Animal da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de Goiás

Mais de 363 atendimentos de demandas da imprensa entre 2015 e 2017

Temas trabalhados em entrevistas à imprensa:

- Saúde Única
- Bem-estar Animal
- Ensino da Medicina Veterinária
- O médico veterinário na saúde pública
- O Projeto Estratégias de Ensino-aprendizagem
- Resoluções do CFMV
- Seres – Banco de Conhecimento da Medicina Veterinária e Zootecnia
- Novo Código de Ética do Médico Veterinário
- Acreditação dos Cursos de Medicina Veterinária
- Acreditação dos Programas de Residência e Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária
- Atuação do CFMV junto a outros conselhos

SUA VIDA | UNIVERSIDADE

A controvérsia do ensino a distância

ENTIDADES E ESPECIALISTAS da área da saúde revelam preocupação com nova regulamentação do Ministério da Educação

MÉDICOS VETERINÁRIOS DEFENDEM CONCEITO DE SAÚDE ÚNICA

PARA CELEBRAR O DIA DO MÉDICO VETERINÁRIO, PROFISSIONAIS EXPLICAM COMO PROMOVER A SAÚDE ANIMAL, HUMANA E AMBIENTAL

SEGURANÇA de alimentos

PREVENÇÃO de doenças

ANIMAIS abandonados

PARTICIPE DA HOMENAGEM

cfmv.gov.br/souvet

BENEDITO FORTES DE ARRUDA
presidente do CFMV

Saúde

BENEDITO FORTES DE ARRUDA
pres. Conselho Federal de Medicina Veterinária

Curitiba
PR
FELIPE WOUK
pres. Comissão Educação em Medicina Veterinária (CFMV)

VALÉRIA CAVALCANTI
veterinária - Conselho Federal de Medicina Veterinária

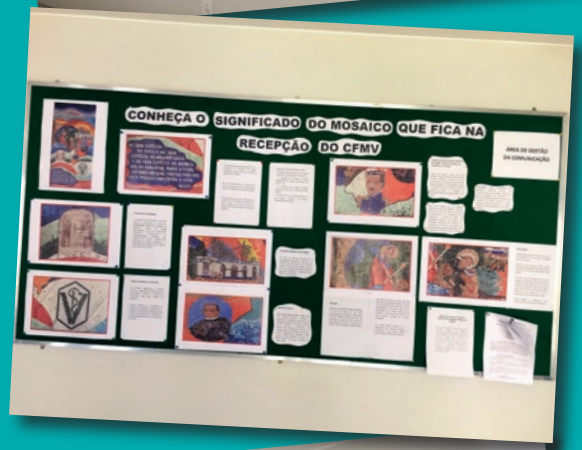
Posicionamentos que geraram impactos

Durante a gestão o CFMV posicionou-se sobre diversos temas, principalmente os que trazem informações da ciência esclarecedoras sobre temas polêmicos e de apelo para a sociedade. Os principais posicionamentos foram sobre:

- O tratamento da leishmaniose
- Eutanásia de animais
- Uso de animais em esportes e práticas de entretenimento
- Uso de animais para ensino e pesquisa
- Atendimento veterinário gratuito
- Inspeção de alimentos

CFMV nos principais veículos nacionais

As ações do CFMV e entrevistas com os representantes do Conselho foram mencionadas em reportagens de diversos meios de comunicação, como Folha de S.Paulo, Valor Econômico, Zero Hora, Correio Braziliense, O Globo, Rádio Nacional, Rádio Estadão, Veja, IstoÉ, TV Globo, TV Record, SBT e TV Brasil. Também deram destaque aos temas promovidos pelo CFMV vários canais de comunicação dedicados a tratar de temas relacionados à pecuária e à Medicina Veterinária, como o Canal Rural, TV Terra Viva, a Revista Globo Rural, Clínica Veterinária, Balde Branco e a Revista Cães&Gatos. O CFMV também conquistou espaço fixo na Revista Cães e Cia. Durante a gestão foram publicados 29 artigos do presidente do CFMV, Benedito Fortes de Arruda.



// COMUNICAÇÃO INTERNA

Com o intuito de ampliar o alcance e a qualidade das informações passadas para todo o corpo funcional do CFMV, a comunicação interna foi fortalecida durante a gestão 2014-2017.

- Criação de dois informativos semanais: Destaques da Intranet e Dicas de Fim de Semana, que somaram 232 edições.
- Atualização quinzenal do mural com ações institucionais, datas comemorativas e assuntos de interesse dos colaboradores
- Cartões comemorativos enviados para o público interno
- Divulgação da Semana de Qualidade de Vida
- Apoio às campanhas de auxílio a instituições carentes

05

// Valorização profissional

// ATUAÇÃO COM O GOVERNO PARA **GERAR RESULTADOS**

A presença e a categórica atuação do CFMV nas diferentes esferas do governo federal, em especial os poderes Executivo e Legislativo, garantem o **contínuo fortalecimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia e a valorização dos profissionais atuantes nas cinco regiões brasileiras**. O Conselho tem entre suas prioridades o monitoramento de temas relacionados à profissão, em especial as áreas de atuação privativa dos médicos veterinários e zootecnistas, garantindo, assim, a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Esse trabalho é feito mediante reuniões de **comissões, grupos de trabalho ou fóruns, além de participações em audiências públicas e requerimentos encaminhados por meio de ofícios**. Os profissionais que representam o CFMV nos diferentes colegiados apresentam notório saber, voltados para temas especificamente técnicos. Estão qualificados para amparar o posicionamento do Conselho Federal em defesa do interesse dos profissionais.

Nesta gestão, o CFMV:

Integra **20 Câmaras**, Grupos de Trabalho, Comissões e Fóruns do Governo Federal

Colaborou com **35 consultas públicas** de outros órgãos

Participou de **mais de 100 reuniões** com representações

Assinou mais de **20 termos de cooperação**

A atuação foi junto aos seguintes órgãos:

- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- Ministério do Meio Ambiente
- Conselho Nacional de Controle em Experimentação Animal
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- Ministério da Saúde

LIBERAÇÃO DE MEDICAMENTOS ALIA BEM-ESTAR E EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Durante a gestão, o CFMV expôs a necessidade de revisão da Portaria nº 344/98 da Anvisa, que regulamenta substâncias e medicamentos de controle especial e, com isso, alcançou **ganhos importantes para o exercício profissional**. O principal deles foi a liberação, **pela primeira vez, do uso médico-veterinário das substâncias carfentanil e etorfina, empregadas como hipnoanalgésicos em megavertebrados**. Até a publicação da Resolução - RDC nº 188/2017, que inclui a exceção em um adendo, não havia no Brasil nenhuma substância de uso autorizado capaz de sedar ou provocar analgesia nessa categoria animal.

Além disso, por esforço do CFMV, a atualização da legislação **permitiu a inclusão do carfentanil na lista de medicamentos entorpecentes e o fim da exclusividade de prescrição pelo médico do ácido retinóico (AZT) e dos antirretrovirais**. Os esforços também avançaram para que o médico veterinário possa adquirir os medicamentos controlados.

Em outra frente, o Conselho Federal conseguiu a exclusão do artigo 29 da Instrução Normativa nº 25 de 2012 do Mapa, que vedava o aviamento da receita veterinária em estabelecimentos de propriedade ou sob a responsabilidade técnica do prescritor. **A mudança proporcionou maior agilidade ao tratamento dos animais e eficiência no exercício da profissão fora dos grandes centros**.

COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO COM PARTICIPAÇÃO DO CFMV E RELACIONADOS AO TEMA:

- **Comissão do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados - SNGPC/ANVISA**
  Méd. Vet. Silvana Lima Górniak - CRMV-SP nº 3990 (Representante)
  Méd. Vet. Helenice de Souza Spinosa - CRMV-SP nº 1798 (Representante Suplente)

- **Grupo de Trabalho Produtos Controlados, da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Animais de Estimação**
  Méd. Vet. Silvana Lima Górniak - CRMV-SP nº 3990 (Representante Titular)

- **Grupo de Trabalho Rotulagem de Produtos, da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Animais de Estimação**
  Méd. Vet. Eduardo Antônio Xavier - CRMV-GO nº 1364 (Representante Titular)
  Méd. Vet. Cláudia Bueno Alves - CRMV-GO nº 2457 (Representante Suplente)

- **Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Animais de Estimação - Câmara Pet**
  Méd. Vet. Marcello Rodrigues da Roza - DF-0594 (Representante)

- **Comissão Intersetorial de Vigilância Sanitária e Farmacoepidemiologia – CIVSF (até 2015)**
  Méd. Vet. Silvana Lima Górniak - CRMV-SP nº 3990 (Representante Titular)

RESPONSABILIDADE PARA COM A SEGURANÇA ALIMENTAR

O Codex Alimentarius é o programa conjunto da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação/ Organização Mundial de Saúde (FAO/OMS), criado para desenvolver padrões, manuais e normas alimentares internacionais com o objetivo de proteger a saúde dos consumidores e garantir práticas leais de comércio de alimentos.

Com participação do CFMV, **o Grupo de Trabalho do Comitê Codex sobre Resíduos de Medicamentos Veterinários (GTRVDF) apresentou posições de interesse do Brasil, no que tange ao uso de medicamentos veterinários**. O grupo estuda e encaminha propostas ao Codex Comittee of Residue in Veterinary Drug in Food – CCRVDF/ Codex alimentarius. A atuação do CFMV teve reconhecimento em outubro de 2016, quando sua representante recebeu o convite para fazer **parte do Comitê de Especialistas Internacionais para Assessoramento Científico** (Joint Expert Committee on Food Adictives - JEFCFA).

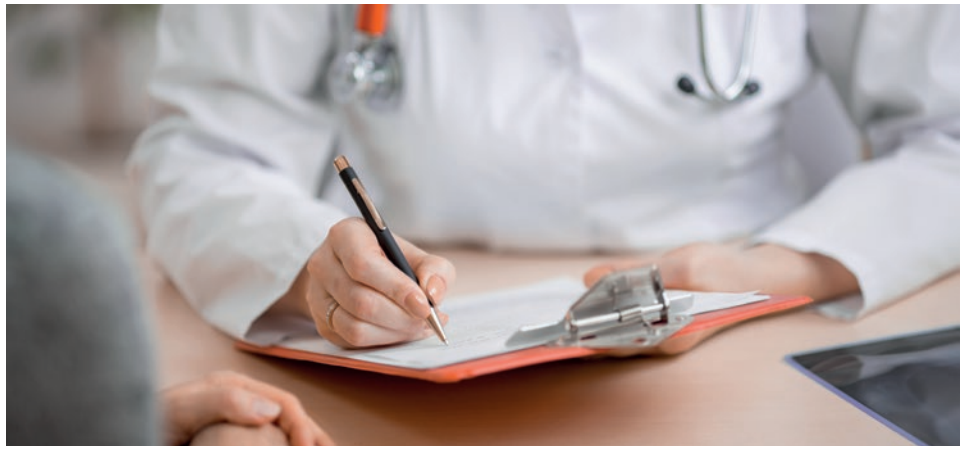
Em esfera nacional, a participação do CFMV no Grupo de Trabalho de Resíduos de Medicamentos de Uso Veterinário em Alimentos (Anvisa) vem auxiliando na **fundamentação científica para a elaboração pela Anvisa da regulamentação de Limites Máximos de Resíduos (LMRs) de medicamentos veterinários** em alimentos de origem animal.

COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO COM PARTICIPAÇÃO DO CFMV RELACIONADOS AO TEMA:

- **Grupo de Trabalho do Comitê Codex sobre Resíduos de Medicamentos Veterinários - GTRVDF**
  Méd. Vet. Silvana Lima Górniak - CRMV-SP nº 3990 (Representante Titular)

- **Câmara Setorial de Alimentos (Anvisa)**
  Méd. Vet. Maria Luíza de Melo Coelho da Costa - CRMV-PE nº 1857 - Representante titular (Representante Titular)
  Méd. Vet. Carlos Magno Marques Lopes - CRMV-PE nº 2718 (Representante Suplente)

- **Grupo de Trabalho de Resíduos de Medicamentos de Uso Veterinário em Alimentos – Anvisa**
  Méd. Vet. Silvana Lima Górniak - CRMV-SP nº 3990 – (Representante Titular)



CONTROLE À RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA POR RECEITUÁRIO

Como país signatário da Organização Mundial de Saúde (OMS) e alinhado com as recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), o Brasil elaborou o Plano Nacional de Ação sobre Resistência aos Antimicrobianos com parceria entre o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e o Ministério da Saúde. Como integrante de um grupo de trabalho, o CFMV defendeu:

- Importância da prescrição desses medicamentos por um médico veterinário;
- Fiscalização sobre a comercialização de antimicrobianos piratas no Brasil;
- Fornecimento de informações completas nas bulas com informações separadas para o proprietário do animal e informações técnicas, com detalhamento, para o médico veterinário;
- Informações completas no site do Mapa sobre os antimicrobianos registrados; entre outros.

O plano está em implantação e espera-se que essas recomendações estejam contempladas.

COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO COM PARTICIPAÇÃO DO CFMV E RELACIONADOS AO TEMA:

- **Grupo de Trabalho de Resistência aos Antimicrobianos – GTAMR – coordenado pelo Mapa e Anvisa.**
  Méd. Vet. Silvana Lima Górniak - CRMV-SP nº 3990 (Representante Titular)

ATUANTE NA REGULAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

A Residência multiprofissional é um tema que alcança cada vez mais importância na área da saúde, e a **Medicina Veterinária vem se posicionando de forma proativa a partir das ações do CFMV**. Nesta gestão, o Conselho Federal expandiu sua participação nos debates sobre o tema, atuando como órgão consultivo e representado em três Câmaras Técnicas (CT) da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional do Ministério da Educação.

COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO COM PARTICIPAÇÃO DO CFMV E RELACIONADOS AO TEMA:

Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - MEC/CNRMS

- **CT nº 01 – Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Especialidades clínicas e cirúrgicas**
  Méd. Vet. Silvana Lima Górniak - CRMV-SP nº 3990 (Representante Titular)
  Méd. Vet. Helenice de Souza Spinosa - CRMV-SP nº 1798) (Representante Suplente)
- **CT nº 03 – Atenção básica / Saúde da família e comunidade / Saúde Coletiva**
  Méd. Vet. Fernando Antônio Viga Magalhães - CRMV-PA nº 0680 (Representante Titular)
  Méd. Vet. Alexander Welker Biondo - CRMV-PR nº 6203 (Representante Suplente)
- **CT nº 06 - Saúde Animal e Ambiental**
  Méd. Vet. Luís Cláudio Lopes Correia da Silva - CRMV-SP nº 5993 (Representante Titular)
  Méd. Vet. Maria Auxiliadora Gorga Luna - CRMV-DF nº 0370 (Representante Suplente)

INTEGRAÇÃO ENTRE CONSELHOS EM BENEFÍCIO DA SAÚDE PÚBLICA

Em conjunto com os demais Conselhos Federais da Área de Saúde, o CFMV atuou em temas de interesse para a formação profissional do médico veterinário. No Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde (FCFAS), participou da construção de **documento coletivo dos Conselhos de Saúde contrario à graduação em EAD nas áreas de saúde**, e foi signatário de uma carta aberta à sociedade sobre o mesmo tema.

Como um reconhecimento da importância da Medicina Veterinária nos debates referentes à saúde, **a representante do CFMV no FCFAS foi eleita, por integrantes de todos os conselhos de saúde, para representá-los na Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde do Ministério da Educação (CNRMS/MEC).**

Durante a Gestão 2014-2017, também foram discutidos pelo FCFAS projetos de lei de interesse dos Conselhos, como o que dispõe sobre a manifestação de conselhos na criação de novos cursos de graduação. Outro tema que recebeu a atenção do fórum foi o Sistema de Acreditação Regional do Mercosul dos Cursos de Graduação na área da saúde.

Além do FCFAS, o CFMV também tem participação ativa no Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas. Dentre as discussões do grupo que contaram com a colaboração do CFMV destacam-se questões relativas ao regime jurídico aplicável aos empregados dos conselhos; a isenção de anuidades a microempreendedores individuais, e a articulação com parlamentares e ministros para proposituras que impactam no exercício das profissões e dos conselhos.

COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO COM PARTICIPAÇÃO DO CFMV E RELACIONADOS AO TEMA:

- **Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde - FCFAS**

  Méd. Vet. Lúcia Regina Montebello Pereira - CRMV-PI nº 0199 (Representante Titular)

- **Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas**

  Cyrlston Martins Valentino – Assessor Executivo da Presidência e servidor CFMV (OAB-DF 23287) – (Representante Titular)

FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO MÉDICO-VETERINÁRIA NA SAÚDE PÚBLICA

Com participação no Conselho Nacional de Saúde (CNS) e no Fórum das Entidades Nacionais de Trabalhadores da Saúde (FENTAS), ao longo da Gestão 2014-2017, o CFMV pautou e discutiu temas relevantes como **a importância do trabalho coordenado pelos médicos veterinários no Brasil para o controle de arboviroses**. Entre os trabalhadores de saúde, o CFMV também alertou para a importância do receituário médico-veterinário como questão de saúde pública. Como prova de sua posição atuante, o **CFMV foi escolhido para compor a Comissão Organizadora da 1ª Conferência de Vigilância em Saúde** e para incluir eixos de interesse da Medicina Veterinária nas conferências estaduais, municipais e nacional.

COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO COM PARTICIPAÇÃO DO CFMV E RELACIONADOS AO TEMA:

Conselho Nacional de Saúde - CNS

- **Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área de Saúde – FENTAS**

Méd. Vet. Oriana Bezerra Lima - CRMV- PI nº: 0431 (Representante Titular)
Méd. Vet. Lúcia Regina Montebello Pereira - CRMV-PI (Representante Suplente)

- **Comissão de Alimentação e Nutrição (CNS)**

Méd. Vet. João Palermo Neto - CRMV – SP nº 0338 (Representante titular)

ATENÇÃO AO TRABALHADOR EM SAÚDE

O CFMV **participou da discussão e elaboração da matriz mínima**, documento que baliza as informações de cada profissional e que serve de referência para os países do Mercosul quando há solicitação de registros de profissionais de países membros. Em outros colegiados, o CFMV também esteve atento e **sugeriu medidas para promover a saúde dos trabalhadores que atuam na área de saúde**.

COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO COM PARTICIPAÇÃO DO CFMV E RELACIONADOS AO TEMA:

- **Fórum Permanente do Mercosul para o Trabalho em Saúde**

  Méd. Vet. Marcello Rodrigues da Roza - CRMV-DF nº 0594 (Representante Titular)

- **Comissão de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (CNS)**

  Méd. Vet. Fred Júlio Costa Monteiro – CRMV-AP nº 0073 (Representante)

PARTICIPAÇÃO NO AGRONEGÓCIO E MEIO AMBIENTE

A produção sustentável é uma exigência no agronegócio e os médicos veterinários e zootecnistas têm papel fundamental nessa conscientização. Considerando a necessidade de representar os interesses dos profissionais nas iniciativas relacionadas à preservação ecológica, o CFMV participou de grupos que discutiram a produção com respeito ao meio ambiente e atenta ao controle de resíduos.

COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO COM PARTICIPAÇÃO DO CFMV E RELACIONADOS AO TEMA:

- **Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação do MAPA**
  Méd. Vet. José Wolney Soares de Brito - CRMV-SE nº 0039 (Representante Titular)
  Méd. Vet. Joaquim Lair - CRMV-GO nº 0242 (Representante Suplente)

- **Comitê técnico de Parasitoses dos Animais e Resistência aos Antiparasitários - MAPA**
  João Ricardo de Souza Martins - CRMV-RS nº 2705 (Representante Titular)

Termos de Cooperação aproximam órgãos

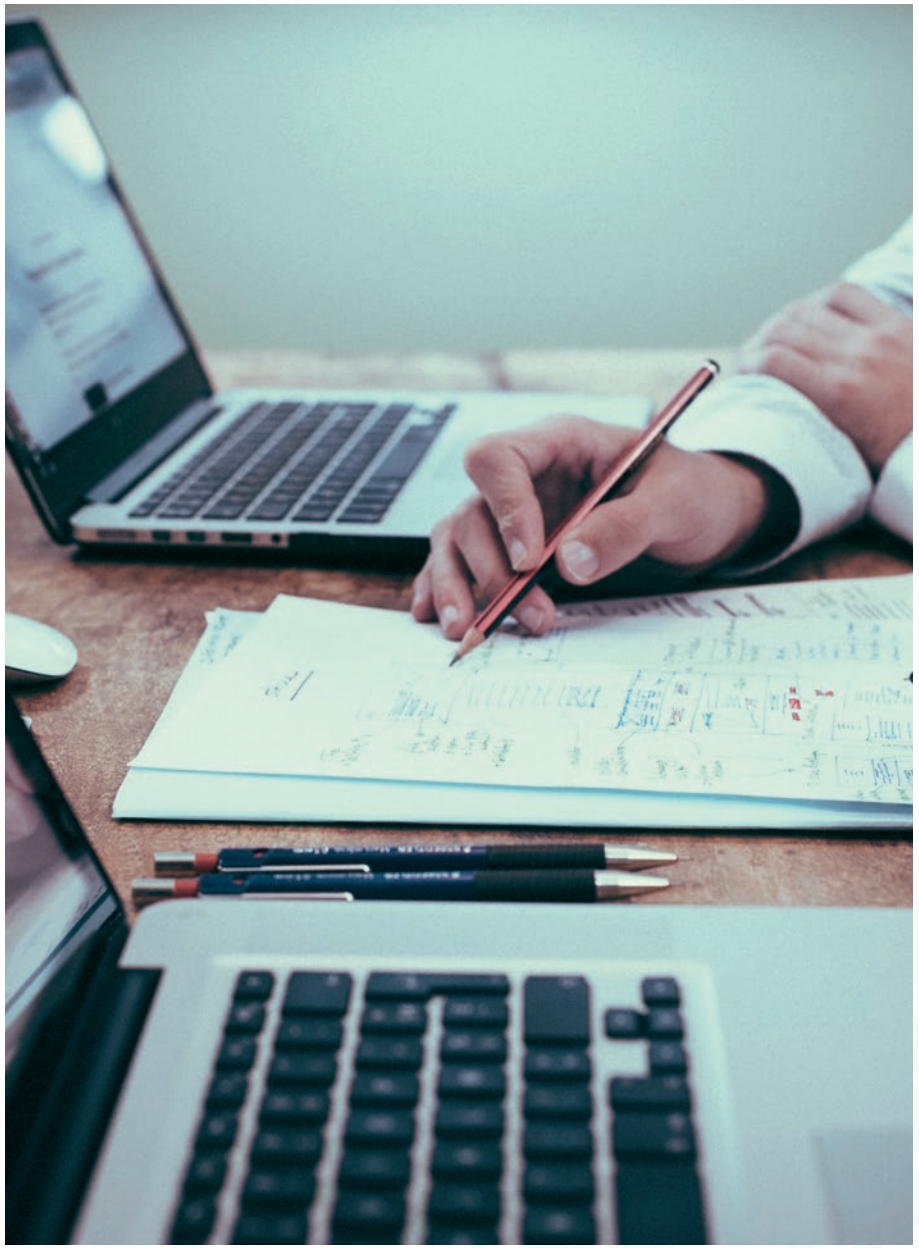
Dentre os termos de cooperação assinados durante a gestão, destacam-se a **colaboração técnica entre o CFMV e o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea)**, órgão do Ministério de Ciência e Tecnologia, Inovações e Comunicação, com o objetivo de conjugar esforços para o monitoramento das instalações que usam animais com fins de ensino e pesquisa, visando a garantia do bem-estar animal. Outros termos de cooperação foram firmados com Instituições de Ensino Superior de todo o país que aderiram ao Projeto Estratégias de Ensino-aprendizagem do CFMV. Somados os termos com instituições de ensinos e outros, nesta gestão, o CFMV teve **mais de 20 termos assinados.**

CONTRIBUIÇÕES EM CONSULTAS PÚBLICAS

Durante essa gestão, foram muitas as consultas públicas de órgãos federais com temas de interesse da Medicina Veterinária e Zootecnia. O CFMV contribuiu ativamente com esses processos e enviou **parecer colaborativo a 35 delas.**

Dentre as matérias que receberam colaboração do CFMV, destacam-se:

- Regulamento técnico para dispor sobre os **alimentos** para dietas com restrição de lactose;
- Proposta do **Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali** em estado asselvajado **no Brasil**;
- Proposta de Resolução que autoriza o uso de **aditivos alimentares** e coadjuvantes de tecnologia em diversas categorias de alimentos;
- Proposta de incorporação no Sistema Único de Saúde da miltefosina para o tratamento da **Leishmaniose** tegumentar;
- Proposta de texto sobre Caninos e Felinos domésticos mantidos em instalações de instituições de **ensino ou pesquisa científica**;
- Proposta de instrução normativa sobre identidade e requisitos mínimos de qualidade para o **peixe congelado**.



//ATUAÇÃO LEGISLATIVA

A construção de uma base parlamentar que atua em defesa da Medicina Veterinária e Zootecnia foi um dos resultados alcançados durante a gestão. Foram desenvolvidos métodos e procedimentos de trabalho que permitem responder rapidamente às demandas apresentadas no Congresso Nacional que afetam as profissões representadas.

15 AUDIÊNCIAS COM DEPUTADOS E SENADORES NO CONGRESSO NACIONAL

57 PROJETOS DE LEI PRIORITÁRIOS ANALISADOS E ACOMPANHADOS

Resultados

- Inclusão do médico veterinário na equipe multidisciplinar que atua na Equoterapia
- Preservação das competências e atribuições exclusivas de atuação do médico veterinário frente a ameaças de outras profissões
- Aprovação dos medicamentos genéricos na Medicina Veterinária
- Sensibilização para apresentação de Projeto de Lei que trata do Exame Nacional de Certificação Profissional para o médico veterinário
- Sensibilização para apresentação de Projeto de Lei que abrigue a maior parte da legislação que trata de bem-estar animal, resultando em um código federal de bem-estar animal

2015

2015

2016

2017

2017

2017

// NORMATIZAÇÕES PARA O MELHOR **EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

No papel de orientar e disciplinar o exercício da Medicina Veterinária e a Zootecnia, o CFMV editou e publicou nesta gestão **mais de 100 resoluções**. Este trabalho garante a **constante atualização das profissões frente às mudanças de paradigma que desafiam e instigam médicos veterinários e zootecnistas** a sempre atender às novas necessidades impostas pelo mercado. Dentre as resoluções editadas na gestão, destacam-se a atualização do código de ética, resoluções na área de responsabilidade técnica e de títulos de especialista. Como inovação em seu processo normativo, a interatividade e consulta aos profissionais fez parte da construção de muitas das normas do Conselho Federal. Nesta gestão, o **CFMV ouviu a sociedade por meio de 4 consultas públicas** que permitiram a manifestação igualitária de todos os interessados no tema.

O CFMV INOVOU EM SEU PROCESSO NORMATIVO POR MEIO DA ABERTURA DE CONSULTAS PÚBLICAS, NOVO MECANISMO PARA A CONSTRUÇÃO CONJUNTA DAS RESOLUÇÕES.

mais de 100 RESOLUÇÕES EDITADAS

4 CONSULTAS PÚBLICAS FEITAS PELO CFMV

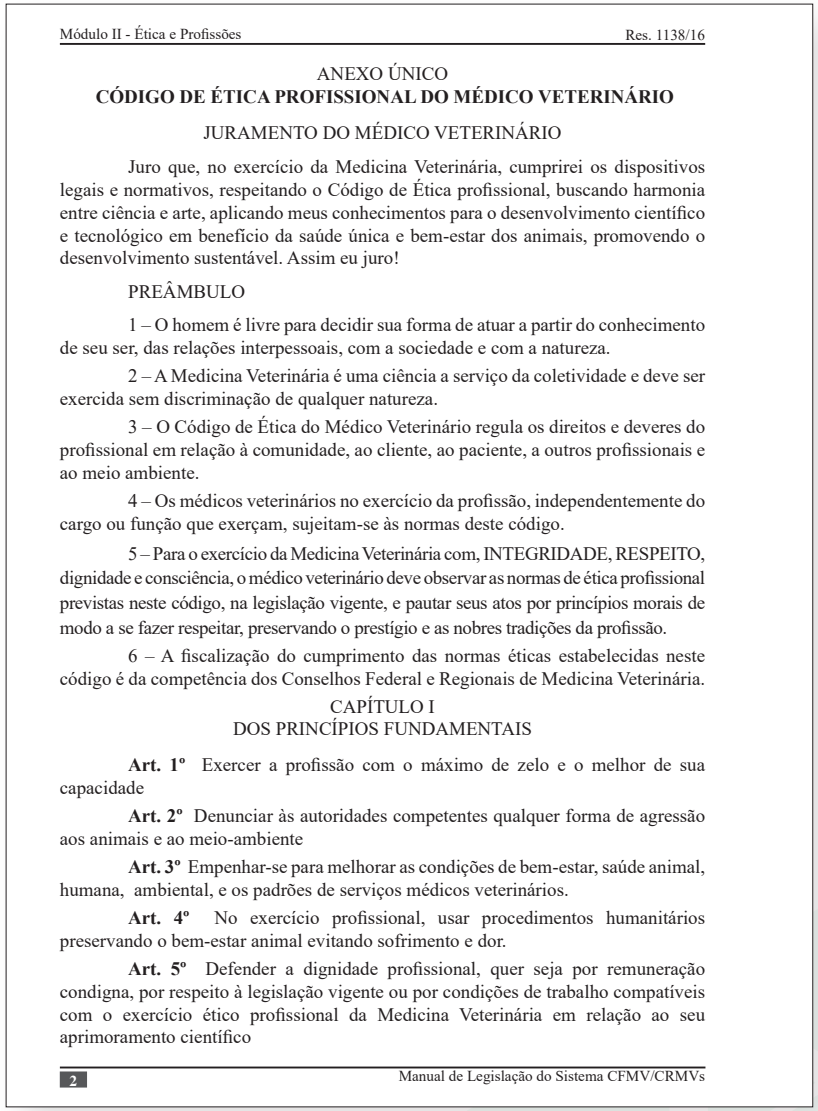
Consultas públicas realizadas pelo CFMV

- Código de Ética do Zootecnista
- Responsabilidade Técnica em estabelecimentos de cultivo e manutenção de organismos aquáticos
- Proposta de resolução que conceitua crueldade e maus-tratos a animais
- Responsabilidade técnica em instalações que usam animais para ensino ou pesquisa

// CÓDIGO DE ÉTICA DO **MÉDICO VETERINÁRIO**

Resolução nº 1.138/2016
Um dos **documentos mais importantes da Medicina Veterinária brasileira, seu código de ética passou por atualização** considerando mudanças que a Medicina Veterinária e a sociedade passaram nos últimos anos. Essa é a quarta versão do código.
O documento é resultado de cinco anos de trabalho realizado junto aos CRMVs e à sociedade, e introduz novas questões relacionadas à elaboração e ao cumprimento de normas pertinentes à Medicina Veterinária, ao relacionamento entre colegas de trabalho e também à publicidade da profissão em novos meios, como as mídias sociais. Dentre as principais mudanças estão os acréscimos relacionados a Saúde Única e Bem-estar animal. O documento foi publicado em dezembro de 2016, e passou a valer a partir de 9 de setembro de 2017.

Ampla divulgação na revista, site e redes sociais para conscientizar os profissionais



Módulo II - Ética e Profissões Res. 1138/16

ANEXO ÚNICO
CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO

JURAMENTO DO MÉDICO VETERINÁRIO

Juro que, no exercício da Medicina Veterinária, cumprirei os dispositivos legais e normativos, respeitando o Código de Ética profissional, buscando harmonia entre ciência e arte, aplicando meus conhecimentos para o desenvolvimento científico e tecnológico em benefício da saúde única e bem-estar dos animais, promovendo o desenvolvimento sustentável. Assim eu juro!

PREÂMBULO

1 – O homem é livre para decidir sua forma de atuar a partir do conhecimento de seu ser, das relações interpessoais, com a sociedade e com a natureza.

2 – A Medicina Veterinária é uma ciência a serviço da coletividade e deve ser exercida sem discriminação de qualquer natureza.

3 – O Código de Ética do Médico Veterinário regula os direitos e deveres do profissional em relação à comunidade, ao cliente, ao paciente, a outros profissionais e ao meio ambiente.

4 – Os médicos veterinários no exercício da profissão, independentemente do cargo ou função que exerçam, sujeitam-se às normas deste código.

5 – Para o exercício da Medicina Veterinária com, INTEGRIDADE, RESPEITO, dignidade e consciência, o médico veterinário deve observar as normas de ética profissional previstas neste código, na legislação vigente, e pautar seus atos por princípios morais de modo a se fazer respeitar, preservando o prestígio e as nobres tradições da profissão.

6 – A fiscalização do cumprimento das normas éticas estabelecidas neste código é da competência dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.

CAPÍTULO I
DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º Exercer a profissão com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade

Art. 2º Denunciar às autoridades competentes qualquer forma de agressão aos animais e ao meio-ambiente

Art. 3º Empenhar-se para melhorar as condições de bem-estar, saúde animal, humana, ambiental, e os padrões de serviços médicos veterinários.

Art. 4º No exercício profissional, usar procedimentos humanitários preservando o bem-estar animal evitando sofrimento e dor.

Art. 5º Defender a dignidade profissional, quer seja por remuneração condigna, por respeito à legislação vigente ou por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético profissional da Medicina Veterinária em relação ao seu aprimoramento científico

2 Manual de Legislação do Sistema CFMV/CRMVs

Linha do tempo

2014
CRMVs foram convocados a enviar sugestões

2015
CFMV criou um grupo de trabalho para consolidar as sugestões

2016
Plenário do CFMV debateu, ponto a ponto, e consolidou o novo código

2017
Novo código de ética passou a valer em 9 de setembro, após ampla divulgação

// VALORIZAÇÃO DA **RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

Atuar como responsável técnico de um empreendimento com animais ou produtos de origem animal é um dos principais mercados de médicos veterinários e zootecnistas. **Sua importância deve-se à garantia da saúde e bem-estar animal; qualidade de processos; e segurança dos alimentos.** Com a devida anotação de responsabilidade técnica, o profissional garante à sociedade a qualidade do serviço prestado ou do produto de origem animal comercializado.

Nesta gestão, o CFMV deu ainda maior atenção ao tema, com a edição de várias resoluções que atualizaram formulários, fixaram prazos mímimos de validade, e definiram os tipos de estabelecimentos que são obrigados a contar com um responsável técnico. Dentre as resoluções para o tema, destacam-se:

RESOLUÇÃO Nº 1091/2015 – Fixou o prazo máximo de validades das anotações de responsabilidade técnica.

RESOLUÇÃO Nº 1134/2016 - Criou Formulário específico de ART para o profissional titular, sócio ou diretor de estabelecimento, além de ter definido datas e regulamentado os efeitos de cancelamento de registro de pessoas jurídicas.

// ÁREAS EMERGENTES COM **NORMAS PRÓPRIAS**

As áreas emergentes foram temas de investimento do CFMV nesta gestão e como resultado, no segundo semestre de 2017, o CFMV publicou duas resoluções específicas para segmentos em crescimento na Medicina Veterinária: a aquicultura e os estabelecimentos que criam ou utilizam animais de pesquisa ou ensino.

Em ambos os casos, foi formado um Grupo de Trabalho com profissionais de reconhecido saber na área que levantaram as normas atuais para cada segmento e fizeram uma proposta de resolução. O material também foi submetido à consulta pública e debatido pela Plenária do CFMV. Como resultado, foram publicadas as seguintes resoluções:

RESOLUÇÃO Nº 1165/2017 - Dispõe sobre registro e anotação de responsabilidade técnica de profissionais e de estabelecimentos de cultivo e manutenção de organismos aquáticos.

O texto busca, por exemplo, facilitar as relações de trabalho e trazer maior segurança jurídica para os estabelecimentos e para o médico veterinário ou zootecnista que atua como RT nesses locais.

RESOLUÇÃO Nº 1178/2017 – Dispõe sobre a responsabilidade técnica em estabelecimentos que criem ou utilizem animais em atividades de pesquisa ou ensino.

A Resolução foi criada pensando em auxiliar os CRMVs a fiscalizar os biotérios e resguardar o bem-estar animal.

// RECONHECIMENTO AO **NOTÓRIO SABER**

Uma das ações de reconhecimento profissional do CFMV é a emissão de título de especialista para pessoas que comprovem o notório saber em determinada área, por meio da avaliação e certificação conduzida por uma associação de Medicina Veterinária habilitada. Na gestão, cresceu o número de entidades habilitadas, com a adesão da Academia Brasileira de Clínicos de Felinos (ABFel) (**Resolução nº 1.175/2017**), a Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal (ABMVL) (**Resolução nº 1.179/2017**) e a Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária SBCV (**Resolução Nº 1140/2017**).

NESTA GESTÃO DOBROU O NÚMERO DE ESPECIALISTAS RECONHECIDOS PELO CFMV

12 entidades habilitadas a emitir o título de especialista, **3** durante esta gestão

58 profissionais com título de especialista, sendo que **29** foram durante esta gestão

// PADRONIZAR E GARANTIR **QUALIDADE AOS ESTABELECIMENTOS**

Com o objetivo de conceituar e estabelecer condições para o funcionamento de estabelecimentos médico-veterinários, o CFMV publicou, em 2014, a **Resolução CFMV nº 1015**. Para adequar-se às demandas da sociedade, a normativa passou por vários processos de revisão e atualização durante a Gestão 2014/2017 para que o texto pudesse passar por uma consulta pública junto aos profissionais da área. A Resolução, que passou a valer a partir de 2015, substituiu a antiga resolução nº 670/2000, que **define os quatro tipos de estabelecimentos e determina os serviços e a estrutura básica para cada um deles: clínicas; hospitais; consultórios e ambulatórios; e unidades de transporte e remoção médico-veterinária e ambulâncias**. A norma se adapta à evolução da tecnologia da Medicina Veterinária, e garante à sociedade que os pacientes sejam atendidos em estabelecimentos adequados a cada tipo específico de atendimentos e procedimento.

// PARTICIPAÇÃO DO CFMV EM **EVENTOS INTERNACIONAIS**

A participação de representantes do CFMV em eventos internacionais é estratégica para apresentar ao mundo a grandiosidade e a importância da Medicina Veterinária e Zootecnia brasileiras, como também possibilitar atualização com relação às principais discussões mundiais das profissões. Por destacar-se na produção mundial de alimentos o Brasil é referência para temas nas áreas.
Alguns eventos internacionais em que o CFMV esteve presente:

- Encontro da Associação de Colégios Americanos de Medicina Veterinária (AAMC)
- Sessão Geral da Assembleia de Delegados da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE)
- Conferência Mundial da OIE sobre Educação Veterinária
- Congresso Pan-Americano de Ciências Veterinárias (PANVET)
- Conferência Internacional sobre Ecossistemas e Desenvolvimento Sustentável (Ecosud)
- Seminário Internacional: Desafios das Ciências Veterinárias para América Latina e Caribe
- Conferência Global sobre Redução de Riscos Biológicos da OIE
- Congresso Internacional de Apicultura

RESULTADOS:

- Projeção da Medicina Veterinária e Zootecnia brasileiras.
- Geração de informações que puderam ser incorporadas à elaboração de normas do CFMV.
- Intensificação da preocupação com grandes temas mundiais, como resistência antimicrobiana e controle de medicamentos.
- Difusão de conhecimento técnico atualizado em artigos na Revista CFMV.

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E JULGAMENTO

Cumprindo sua atividade fim, que é a fiscalização dos profissionais, durante a gestão, o CFMV julgou **1162 Processos Administrativos, durante 22 Sessões de Turmas, e 77 Processos Éticos em 9 Sessões Especiais de Julgamento.** Durante a gestão também foram julgados **31 processos administrativos pelo Plenário, por não obterem decisões unânimes nas Turmas.**

// PROFISSIONAIS QUE **FAZEM HISTÓRIA**

Desde 1977, o CFMV homenageia anualmente médicos veterinários e zootecnistas que, com seus trabalhos, prestaram relevantes serviços ao desenvolvimento agropecuário do país. A homenagem se dá por meio do prêmio Paulo Dacorso Filho para médicos veterinários, e do prêmio Octávio Domingues, entregue aos zootecnistas.

// HOMENAGENS ENTREGUES NA GESTÃO 2014-2017

PRÊMIO PAULO DACORSO

Prêmio Paulo Dacorso Filho Edição 2017
Méd. Vet. Paulo César Augusto de Souza
CRMV-RJ nº 1645

"Duas características foram fundamentais para que eu pudesse desenvolver minhas atividades: acreditar sempre nos objetivos propostos e a perseverança. Características fundamentais para alguns momentos de atuação solitária e em equipe, sempre com o apoio do CFMV".
Paulo César Augusto de Souza

Prêmio Paulo Dacorso Filho Edição 2016
Méd. Vet. Cláudio Severo Lombardo de Barros
CRMV-RS nº 0588

"Fui estagiário de patologia do professor Paulo Dacorso e segui os passos dele. Meu entusiasmo por patologia saiu dele e eu disse 'vou ser igual a esse cara'. Aprendi muita coisa e é uma honra receber um prêmio com o nome dele".
Cláudio Severo Lombardo de Barros

Prêmio Paulo Dacorso Filho Edição 2015
Méd. Vet. Eliel Judson Duarte de Pinheiro
CRMV-BA 0140

"A educação de qualidade nivela oportunidades e forma cidadãos mais preparados e conscientes para seu papel social e político".
Eliel Judson Pinheiro

Prêmio Paulo Dacorso Filho Edição 2014
Méd. Vet. Carlos Maria Antônio Hubinger Tokarnia
CRMV-RJ nº 0054 Representado pelo Méd. Vet. Daniel Ubiali

"Sinto-me extremamente honrado e lisonjeado com a manifestação de carinho dos colegas com a distinção de ter sido escolhido para receber o prêmio".
Carlos Tokarnia

PRÊMIO OCTÁVIO DOMINGUES

Prêmio Octávio Domingues Edição 2015
Zoot. Luiz Carlos Guilherme

"O que é melhor nesse reconhecimento é poder trazer o conhecimento da Zootecnia associado ao desenvolvimento do país, permitindo que famílias carentes possam usufruir desse tipo de resultado, que é a produção de alimento em pequena escala".
Luiz Carlos Guilherme

Prêmio Professor Octávio Domingues Edição 2014
Zoot. Maria Norma Ribeiro – CRMV-PE nº 0365Z

"O prêmio é muito importante, pois respalda todo o trabalho que venho desenvolvendo ao longo dos meus 25 anos de carreira. Sinto-me feliz e lisonjeada, é como um certificado da sociedade e de meus pares que reconhecem esse trabalho que tanto amo."
Maria Norma Ribeiro.

Os zootecnistas **Iran Borges** e **Ana Alix Mendes de Almeida** foram escolhidos para receber o Prêmio Professor Octávio Domingues edições 2016 e 2017 respectivamente. A entrega do prêmio será em 2018.

// A VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO COM A **EDUCAÇÃO CONTINUADA**

O CFMV promove a educação continuada e, por isso, realizou ao longo da Gestão 2014-2017, diversos congressos, seminários, simpósios e fóruns para contribuir com o aprimoramento dos profissionais nas diferentes áreas de atuação da Medicina Veterinária e Zootecnia. Com esse investimento, o CFMV cumpre sua diretriz de intensificar ações para melhoria na formação e valorização das duas profissões.

// CONGRESSO BRASILEIRO DE ÉTICA, BIOÉTICA E BEM-ESTAR ANIMAL

(2017 – Porto Alegre, RS)

RESULTADOS:

- Contribuição para a segurança, saúde e bem-estar da sociedade, meio ambiente e dos animais, no âmbito da bioética e bem-estar animal
- Sensibilização dos profissionais para a necessidade do controle da dor como algo essencial na sua prática
- Difusão de conhecimento a respeito da dor e seu controle no manejo com animais
- Estímulo à pesquisa sobre dor em animais
- Lançamento da campanha de bem-estar animal promovida pelo CFMV

"É inaceitável que com os avanços e demandas da sociedade algumas práticas ainda sejam realizadas. Nosso trabalho enquanto profissionais é construir caminhos e oferecer a oportunidade de fazer diferente e melhor". ***Ceres Faraco, presidente do IV Congresso.***

"O sucesso dessa quarta edição do Congresso mostra que não existe volta e que o CFMV deve continuar realizando Congressos, Seminários e eventos que estimulem a educação continuada". ***Benedito Fortes de Arruda, presidente do CFMV.***

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ESPECIALIDADES EMERGENTES
(2017 – Fortaleza, CE)

Para despertar o interesse profissional para áreas em crescimento nas profissões ou para mercados ainda pouco explorados por médicos veterinários e zootecnistas, o CFMV organizou o primeiro Simpósio Brasileiro de Especialidades Emergentes, em Fortaleza, CE.

RESULTADOS:

- Apresentação de dados inéditos sobre a educação em áreas emergentes
- Debates sobre a atualização do profissional nas áreas de Apicultura, Aquicultura, Medicina Veterinária Legal e Biotérios
- Incentivo aos coordenadores e professores a rever a matriz curricular para atender às necessidades do mercado de trabalho
- Despertar nos estudantes o interesse pelas áreas emergentes

*"As nossas Instituições de Ensino Superior ainda não se preocupam em oferecer cursos de pós-graduação para que os médicos veterinários tenham um conhecimento mais aprofundado nessas áreas de especialidades da Medicina Veterinária. Queremos mostrar aos acadêmicos que esses são campos de atuação do médico veterinário e que têm um mercado muito bom para ele atuar". **Benedito Fortes de Arruda, presidente do CFMV.***

V Seminário Nacional de Educação da Zootecnia
(2015/ Fortaleza, CE)

RESULTADOS:

- Incentivou discussões sobre responsabilidades e competências dos coordenadores de curso de Zootecnia
- Mostrou exemplos de inovações em projetos pedagógicos nos cursos de Zootecnia
- Discutiu temas de interesse e emergentes na Zootecnia

Seminário Nacional sobre o papel do Médico Veterinário e Zootecnista na Área Ambiental
(2016/ Cuiabá, MT)

RESULTADOS:

- Debates sobre as possibilidades de atuação dos profissionais de forma racional, garantindo a sustentabilidade e a Saúde Única
- Atualização dos participantes sobre as legislações ambientais
- Debate sobre oportunidades de trabalho na área e empregos verdes, descarte de resíduos, agrotóxicos e seus impactos na Saúde Única
- Debate sobre os impactos das questões ambientais na pesquisa, serviços e produção animal

V Seminário Nacional de Residência em Medicina Veterinária

(2016 / São Paulo, SP)

RESULTADOS:

- Debate sobre a integração dos cursos de treinamento em serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS)
- Apresentação da Acreditação dos Programas de Residência e Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária
- Discussão de estratégias para adequar os programas às exigências do Ministério da Educação e às necessidades de saúde do país
- Sensibilização dos participantes sobre a participação do médico veterinário nas políticas de atenção à saúde do SUS

VIII Seminário Nacional de Saúde Pública Veterinária

(2016 / Campo Grande, MS)

RESULTADOS:

- Incentivo à atuação em prol de uma Saúde Única
- Debate sobre prevenção de agravos que impactam a Saúde Única
- Debates sobre a atuação do médico veterinário na saúde pública
- Reforço no incentivo a atuação do médico veterinário no NASF
- Discussão de estratégias de prevenção à raiva e leishmaniose em contexto local e nacional

06

// Projetos em andamento

// PROJETOS EM ANDAMENTO

Neste relatório de gestão foi revelada a trajetória percorrida ao longo dos anos que culminou na atual gestão. Essa construção se deu em etapas e só se concretizou graças ao trabalho conjunto realizado entre CFMV e CRMVs, fortalecido pelo conceito de uma Única Voz. Os frutos das ações e dos projetos amadurecidos nos últimos anos poderão ser colhidos nos próximos anos, graças ao sistema atual de gestão baseado na governança.

Pessoas jurídicas e sociedade fazendo uso da tecnologia: profissionais mais bem atendidos

Está prevista para o 1º semestre de 2018 a implantação de uma nova solução tecnológica que oferecerá aos profissionais e pessoas jurídicas a facilidade de resolver as suas demandas junto aos Conselhos Regionais sem precisar se deslocar ao CRMV.

O novo Sistema também permitirá que o profissional ou pessoa jurídica realize os procedimentos de inscrição, registro, anotação de responsabilidade técnica e outros serviços virtualmente, além de ter um serviço de autoatendimento online.

Com o novo sistema, são esperados resultados para o CFMV e os CRMVs, que incluem maior celeridade e qualidade na prestação de serviços; credibilidade; automatização de processos de trabalho; maior suporte tecnológico para gestão dos processos éticos e administrativos; maior confiabilidade e segurança dos dados; entre outros

Essa solução integrada de gestão promoverá a modernização de todo o Sistema CFMV/CRMVs e a padronização de processos de trabalho comuns entre os regionais. A proposta busca ampliar o sistema de cadastro atual e modernizar a infraestrutura tecnológica que dá suporte aos serviços prestados pelos Conselhos Regionais aos profissionais e pessoas jurídicas.

Resultados esperados para o futuro sistema CFMV/CRMVs.

- Maior celeridade e qualidade na prestação de serviços.
- Credibilidade.
- Processo de Trabalho automatizado.
- Sistema de gestão documental – protocolo.
- Melhoria do processo de tomada de decisão facilidade de acesso à informação para subsidiar a tomada de decisão.
- Suporte tecnológico para gestão dos processos éticos e administrativos.
- Processos integrados e rastreabilidade entre documentos e execução do processo.
- Automatização da gestão financeira.
- Maior confiabilidade, consistência e segurança dos dados.
- Viabilidade na gestão de processos e fluxos de tarefas.
- Informações gerenciais céleres para tomada de decisões.

Resultados esperados para os profissionais.

- O novo Sistema permitirá que o profissional ou pessoa jurídica realize os procedimentos de inscrição, registro, anotação de responsabilidade técnica e outros serviços sem precisar se deslocar ao CRMV.
- Possibilidade de acompanhamento do seu processo virtualmente.
- Serviço de autoatendimento online.

Ampliação da Sede do CFMV

Considerando a importância da governança de pessoas para a organização e a valorização do capital humano pelo CFMV, o Conselho Federal elaborou, na última gestão, o projeto de ampliação da sede do CFMV, com a construção de um novo prédio. O propósito é proporcionar um ambiente físico de trabalho com mais qualidade, possibilitando uma melhor prestação de serviço aos profissionais e à sociedade.

Foram pensados padrões de arquitetura e engenharia modernos e adequados às atribuições do atual corpo funcional, considerando questões de segurança, acessibilidade, e economia de energia. A ideia, com o projeto, é que atenda a demandas ambientais de forma sustentável e considerando a correta captação dos recursos hídricos.

Nesta gestão foi iniciada a licitação do projeto.

Uma centena de cursos online

A ampliação do Seres – Banco de Conhecimento da Medicina Veterinária e Zootecnia, lançado em março de 2017, também é um dos investimentos dessa gestão que terão resultados em breve. O acervo da plataforma deve ser expandido não somente com a inclusão de novos objetos de aprendizagem criados pelos próprios usuários, como também com a disponibilização de novos cursos. O CFMV está concluindo o processo para lançar 107 cursos a distância, sendo 7 específicos da Medicina Veterinária:

- RT em Alimentos boas práticas de fabricação e controle operacionais essenciais
- Introdução à aquicultura
- Apicultura e Melinocultura
- Procedimentos em animais de laboratório
- Médico Veterinário no NASF
- Medicamentos Controlados
- Gestão de Coordenação de curso de Medicina Veterinária

Programa de Defesa Sanitária Animal

Foi finalizada uma parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para lançar um Programa de Defesa Sanitária Animal que será composto de vários cursos sobre o tema.

Colaboradores

Após um longo caminho percorrido com implantação de novas metodologias de avaliação de pessoas, mapeamento de competências e capacitações, o CFMV conta atualmente com uma equipe de servidores integrada e consciente sobre a importância do novo modelo de gestão. Ao executar cada função, os colaboradores reconhecem o papel essencial de seus trabalhos para o Sistema CFMV/CRMVs e para o benefício das profissões.

Os avanços na implantação dos mecanismos de liderança e estratégia foram consolidados nesta gestão. Está prevista para 2018 a conclusão do processo de governança corporativa com a implantação dos componentes do controle: Gestão de Riscos e Controle Interno, Auditoria Interna e conclusão da implantação da transparência e ouvidoria.